

## CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

### DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

#### I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados, que insurgem contra a publicação do Gabarito Preliminar, conforme disposto no **EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº 001 DE 2017 do CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – (CRF SP)**.

#### RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
789000636	Alexandre De Medeiros Lemos	Agente Administrativo
789014721	Aline Queija Pellaro	Agente Administrativo
789013401	Amanda Leticia Stuani	Agente Administrativo
789004853	Anderson Monteiro Da Silva	Agente Administrativo
789014933	Angélica Costa De Lima	Agente Administrativo
789001112	Audeni De Souza Reis	Agente Administrativo
789014646	Bruna Carolina Dos Santos Teixeira	Agente Administrativo
789014675	Bruno Aragão Wahlbuhl Gonçalves	Agente Administrativo
789004543	Bruno Dantas Magnani	Agente Administrativo
789008842	Bruno Magno Cassini	Agente Administrativo
789000537	Calefe Alexandre De Oliveira	Agente Administrativo
789012368	Camila Cabrera Oliveira	Agente Administrativo
789014518	Carlos Eduardo Sella Fonseca	Agente Administrativo
789005437	Cristiane Helena Conceição De Arruda Fujihara	Agente Administrativo
789009535	Daiane Dias De Alcantara	Agente Administrativo
789000437	Daniela Guimarães Alicke	Agente Administrativo
789009972	Danilo Takaki Ferreira	Agente Administrativo
789000809	Dayane Amaral Pimentel Lages	Agente Administrativo
789011353	Débora Alves Santos Fonseca	Agente Administrativo
789001961	Denise Marques De Lima	Agente Administrativo
789003179	Edson Shigueaki Takimoto	Agente Administrativo
789013244	Elaine Maekawa Fernandes	Agente Administrativo
789011465	Elana Carolina Garcia Demarzo	Agente Administrativo
789009402	Eveane Carvalho Andrade	Agente Administrativo

789011305	Fernanda Vinci Kondo	Agente Administrativo
789001416	Franciele Rodrigues	Agente Administrativo
789000314	Gabriel Augusto Ferreira	Agente Administrativo
789005841	Gabriel Guerrero Rocha	Agente Administrativo
789015400	Jean Claudio Chiozzini Espelho	Agente Administrativo
789000635	João Carlos Endo	Agente Administrativo
789000833	Jonas Henrique Tardioli	Agente Administrativo
789007487	Julie De Abreu Rodrigues Barbosa	Agente Administrativo
789012535	Julio Cesar Da Silva Toledo	Agente Administrativo
789005506	Laerton Amorim Correia	Agente Administrativo
789002587	Lea Marques Silva	Agente Administrativo
789000562	Leonardo Justino Carioca	Agente Administrativo
789009335	Leticia De Lima Meira	Agente Administrativo
789001944	Ligia Camargo Nascimento	Agente Administrativo
789003853	Livia Braga Mendonca	Agente Administrativo
789012964	Luciana Ribeiro Dos Santos	Agente Administrativo
789014586	Luiz Valter Honda	Agente Administrativo
789004930	Marcelo Roberto Da Silva	Agente Administrativo
789004333	Marcelo Seemund Silva	Agente Administrativo
789012332	Marcilio Andre Merone	Agente Administrativo
789014705	Natanaiah Simões Kist	Agente Administrativo
789009531	Nicole Machado Moreli	Agente Administrativo
789012887	Osmar Ventura Moreira	Agente Administrativo
789007332	Patricia Yuri Hayashi Sasaki	Agente Administrativo
789007209	Paula Renata De Sá Marques	Agente Administrativo
789005178	Penelope Pimentel Romero	Agente Administrativo
789008686	Raquel Petroni	Agente Administrativo
789012225	Renato Akira Nagamatsu	Agente Administrativo
789013614	Renato Francisco De Souza	Agente Administrativo
789008438	Rodrigo Dias Dos Santos	Agente Administrativo
789004282	Rodrigo Oda	Agente Administrativo
789007318	Ruan Carvalho De Souza	Agente Administrativo
789013391	Simone Gomes Da Silva	Agente Administrativo
789013289	Tamires Ramos Da Silva	Agente Administrativo
789002028	Tatiane Oliveira Aguiar	Agente Administrativo
789014270	Vinicius Carvalho De Souza	Agente Administrativo
789013662	Vinicius Domingos De Moura	Agente Administrativo
789010496	Wellington Dos Santos	Agente Administrativo
789010333	William De Sa Rodrigues	Agente Administrativo
789002386	Wilson Carlos Dos Santos	Agente Administrativo
789010981	Eliton Militão Dos Santos	Agente de Manutenção
789015279	Allan Rodrigo Dei Tosi Dos Santos	Analista de Sistemas
789008308	Eusébio Lopes De Sousa Neto	Analista de Sistemas
789012770	Fábio Pereira Da Silva	Analista de Sistemas
789013903	Julio César Arcoverde De Albuquerque Cavalcanti	Analista de Sistemas
789007630	Mikio Yokoi Ikeda	Analista de Sistemas
789014466	Ricardo Freire De Santana	Analista de Sistemas
789002545	Roberto Da Silva Macedo	Analista de Sistemas

789012403	Alvaro Shiokawa Alvarez	Analista de Suporte
789013810	Daniel Tomaz De Oliveira	Analista de Suporte
789009409	Emerson Da Silva Santos	Analista de Suporte
789005063	Gercino Luiz Da Silva Neto	Analista de Suporte
789007122	Roberto Antakly	Analista de Suporte
789013522	Ruan Thomas Toledo de Melo	Analista de Suporte
789010334	Victor Borghi Gimenez	Analista de Suporte
789003165	Aggeu Monteiro De Carvalho Junior	Arquiteto
789002757	Alessandra Pedrozo Pupo	Arquiteto
789008670	Ana Luiza Marchesino	Arquiteto
789000664	Andreia Tiemi Tagomori	Arquiteto
789014701	Bruna Artencio Scarme	Arquiteto
789003006	Eliane De Freitas Oliveira	Arquiteto
789006296	Fernanda De Vargas Nascimento	Arquiteto
789011524	Gabriel Moherdau Vespucci	Arquiteto
789010518	Helena De Melo Miranda	Arquiteto
789008823	Isabela Medeiros Campos	Arquiteto
789009102	Jaqueline Rocha Araújo Quirino	Arquiteto
789000553	Jéssica Genaro Faro	Arquiteto
789008470	Joelma Martins	Arquiteto
789014257	Juliana Kaori Hashizumi	Arquiteto
789013001	Karine Bernardes Silva	Arquiteto
789010951	Lara Ferreira Evangelista De Souza	Arquiteto
789000218	Marcelo Morangoni Ferreira	Arquiteto
789012063	Monica De Queiroz Santana	Arquiteto
789010257	Nathalia De Mello Faria	Arquiteto
789009015	Pamella Chrystina Ferreira Miguel	Arquiteto
789013533	Suelen Dias Roedel	Arquiteto
789014358	Tadeu Lara Baltar Da Rocha	Arquiteto
789001141	André Calixto Gonçalves	Consultor de Departamento de Administração
789007208	Cintia Teixeira	Consultor de Departamento de Administração
789000110	Daniela Cristine De Oliveira Selari	Consultor de Departamento de Administração
789014985	Elizabete De Paula Cantarino	Consultor de Departamento de Administração
789000201	Fagner Monteiro Nascimento	Consultor de Departamento de Administração
789000964	Luis Fernando Gomes Da Silva	Consultor de Departamento de Administração
789005638	Natassya Camara De Mello Fernandes	Consultor de Departamento de Administração
789014756	Sami Dos Santos Silva	Consultor de Departamento de Administração
789007015	Fabio Rodrigo De Oliveira	Consultor de Departamento de Licitações e Contratos
789008385	Janaina Ribeiro Guglielmi	Consultor de Departamento de Licitações e Contratos
789010814	Joel Martins Da Silva Junior	Consultor Departamento de Gestão de Pessoas
789000750	Iasmin Nolasco De Lima	Contador
789006021	Sergio Silva Baptista	Contador
789014381	Vinicius Melo Juraszek	Desenvolvedor Web
789000370	Amanda Silva Gonçalves	Farmacêutico Consultor
789012385	Erika Zeni Da Silva	Farmacêutico Consultor
789011873	Fagner Daniel Borin Nunes	Farmacêutico Consultor

789002291	Juliana Yumi Suzuki	Farmacêutico Consultor
789001414	Marta De Mauro Oliverio	Farmacêutico Consultor
789008472	Natalia De Jesus Aguiar	Farmacêutico Consultor
789012582	Nathalia Louise Giocondo Da Silva	Farmacêutico Consultor
789010867	Otávio Pelegrino Rocha	Farmacêutico Consultor
789008888	Rafael Alves De Souza	Farmacêutico Consultor
789007392	Adriana Sayuri Ichimura	Farmacêutico Fiscal
789014062	Bruna Cristina Robediego	Farmacêutico Fiscal
789002149	Caroline Teixeira De Barros	Farmacêutico Fiscal
789002040	Carolini Goes Zanin	Farmacêutico Fiscal
789005445	Celio Lobo Junior	Farmacêutico Fiscal
789001777	Elaine Garcia Dutra	Farmacêutico Fiscal
789006978	Fagner Daniel Borin Nunes	Farmacêutico Fiscal
789002294	Juliana Yumi Suzuki	Farmacêutico Fiscal
789002002	Lais Bonafe Rodrigues	Farmacêutico Fiscal
789000671	Lenise Ferreira De Magalhães	Farmacêutico Fiscal
789003965	Luciana Cunha Amaral	Farmacêutico Fiscal
789008429	Marcos Henrique Crevelario Dos Santos	Farmacêutico Fiscal
789010519	Marcos Noboru Inomata	Farmacêutico Fiscal
789008461	Natalia De Jesus Aguiar	Farmacêutico Fiscal
789010866	Otávio Pelegrino Rocha	Farmacêutico Fiscal
789001143	Priscila Aparecida Reis Oliveira	Farmacêutico Fiscal
789007784	Priscila Mello Valcesia Camargo	Farmacêutico Fiscal
789008889	Rafael Alves De Souza	Farmacêutico Fiscal
789012085	Renan Martins Varrique	Farmacêutico Fiscal
789004719	Rodrigo Meria	Farmacêutico Fiscal
789012420	Rosely Midori Matsubara	Farmacêutico Fiscal
789012601	Tiago Pesse Campos	Farmacêutico Fiscal
789001908	Vanessa Cristina Da Silva	Farmacêutico Fiscal
789001132	Vinícius Marinho Carvalho	Farmacêutico Fiscal
789007222	Vinícius Scaglione	Farmacêutico Fiscal
789005328	Vivian Torqueti Tolo	Farmacêutico Fiscal
789004877	Walker Lopes Martins	Farmacêutico Fiscal
789009043	Catherina Victoria Gazzoni	Jornalista
789012236	David Pereira Júnior	Jornalista
789000243	Karla Aquino Da Silva	Jornalista
789013962	Natália Cristina Elias	Jornalista
789005575	Raiguer Feltrin Contente	Jornalista
789014622	Wilza De Lima Gomes	Jornalista
789009661	Florival De Freitas Saraiva	Motorista (das 14h00 às 23h00)
789009083	Stewies Giannini Ramos	Motorista (das 14h00 às 23h00)
789006577	Wellington Rodrigo Da Conceição	Motorista (das 14h00 às 23h00)
789003168	André Baptista Monteiro Da Silva	Motorista (das 8h30 às 17h30)
789001237	David Joaquim Da Silva	Motorista (das 8h30 às 17h30)
789011116	Victor Vallet Ninck	Motorista (das 8h30 às 17h30)
789015325	Carolina Yonamine	Procurador
789001139	Cleber Ferreira Nunes	Procurador
789004718	Fernando Pereira Jorge	Procurador

789012924	Gabriel Abizaid David	Procurador
789010192	Luana Pereira De Campos	Procurador
789006506	Mateus Andreazi	Procurador
789013448	Rodrigo De Souza Leite Prado	Procurador
789013899	Tatiane Lara Costa Vasconcellos Martins	Procurador
789009405	Emerson Da Silva Santos	Técnico de Informática

## II DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões que foram anuladas ou tiveram a alternativa de resposta alterada, coincidentes para provas de mais de um cargo, também sofreram alteração, mesmo não sendo objetos de recursos nos referidos cargos. Esta atitude é tomada devido à isonomia e legalidade do presente processo seletivo quando da utilização dos mesmos conteúdos programáticos.

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas.

### Cargo: Agente Administrativo

#### Questão: 01

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Tessitura textual é uma expressão recorrente e estabelecida na literatura que trata da compreensão e produção textual e diz respeito ao modo como estão interligadas as partes do texto, isto é, sua organização. Tanto obras clássicas (tais como KOCH, 2006; KOCH E ELIAS, 2012a; KOCH E ELIAS, 2012b; MARCUSCHI, 2008; dentre muitas outras) quanto didáticas da área (CEREJA E MAGALHÃES, 2013, por exemplo) assim se referem a tal aspecto, o que não constitui o uso de tal expressão como figurativa, ou algo do gênero.

No que diz respeito às informações levadas e discutidas no texto, elas são hipotéticas e se amparam em conjecturas realizadas em analogias (com outros fatos). Assim, as informações são de natureza contra factual (alternativa D), isto é, de existência ou veracidade não constatada ou constatável. Todas as demais alternativas (verídicas, palpáveis e constatáveis), que são inclusive sinônimas (cf. HOUAISS, 2009), sugeririam que o texto traria informações verdadeiras, o que não procede, uma vez que os eventos descritos caso o Império Romano não tivesse acabado não se sucederam, afinal o Império Romano não se manteve até os dias atuais e os desdobramentos de como seria o mundo caso tal império tivesse permanecido são apenas hipóteses. Tal exercício (de questionar como algo seria caso um fato histórico não ocorresse, ou ocorresse de modo diferente), na contemporaneidade, é, não à toa, denominado História Contra Factual (cf. COWLEY, 2003).

Pelas razões apresentadas, são julgadas IMPROCEDENTES as razões recursais e o gabarito mantido como D.

#### Fonte:

- O próprio texto e
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português – Linguagens** (Vol. Único). 4. ed. São Paulo: Atual, 2013.
- COWLEY, R. (org.). **E se...?:** como seria a história se os fatos fossem outros. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- HOUAISS. **Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. (CD-ROM)
- KOCH, I. V. **Desvendando os segredos do texto**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012a.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012b.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

**Questão: 02****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O texto se dedica a expor, portanto explicar, como seria o mundo ocidental especialmente, caso o Império Romano não tivesse acabado (alternativa D). No âmbito textual, a forma como o texto está organizado – a partir do esquema tópico-comentário –, a predominância de análises e/ou sínteses de “representações conceituais numa ordenação lógica” (cf. KOCH E ELIAS, 2012, p. 67) reforçam e sustentam isso.

Esclarece-se que o tópico abordado na questão é INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, que consta no Conteúdo Programático, presente no Anexo I.

Fonte:

- O próprio texto e KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

**Questão: 03****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

No terceiro parágrafo, os autores comentam: “Não era para menos [Roma ter se tornado uma anarquia militar]. A economia romana era baseada no trabalho escravo e o suprimento de escravos dependia da conquista de novos territórios. O problema foi que o reino se tornou grande demais para ser administrado, as conquistas minguaram, os escravos escassearam e a vida boa acabou. A arrecadação de impostos diminuiu e a população pobre começou a reclamar. Para ajudar, ainda havia o cristianismo (que era contra a escravidão e a riqueza da elite) e uma peste que varreu a região.”. Nesse trecho, como pode ser observado, todos os problemas (das mais diferentes naturezas) que levaram Roma à derrocada se amparam na questão econômica gerada pela escassez de trabalho escravo.

As informações estão dispostas nessa ordem, por uma questão de hierarquização das informações. A informação mais relevante e das quais as outras decorrem é, por isso, e não à toa, apresentada primeiro. Garcia (2010, p. 223), por exemplo, denomina esta informação primordial de tópico frasal, que se constitui como a introdução do parágrafo, e cujas demais informações constituiriam o seu desenvolvimento (por explicação, exemplo, etc.). É exatamente o que temos no texto. O problema de natureza econômica é apresentado como tópico e depois são explicadas as razões do porquê a questão econômica era a central: pois dela decorreram questões administrativas, já que a busca por escravos tornou o império grande demais; tributária e social, porque, com a diminuição do trabalho escravo, os impostos foram aumentados; religiosa, uma vez que o cristianismo condenava a escravidão; e de saúde pública, em virtude da peste que assolou a região.

Assim, as razões recursais são jogadas improcedentes e o gabarito mantido como C.

Fonte:

- O próprio texto e
- GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

**Questão: 04****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As informações contidas nas alternativas A, C e D podem ser encontradas nos seguintes trechos:

- Religião e política se intercruzariam (A): “A influência religiosa seria ainda maior do que foi na Idade Média ou atualmente.”
- O capitalismo sofreria um severo retardo (C): “E o capitalismo? ‘Provavelmente demoraria mais para acontecer’, afirma Funari. ‘Impérios em geral dificultam o desenvolvimento do capitalismo, que depende do individualismo para se desenvolver. Um Estado muito forte e controlador é um obstáculo’, diz o historiador”
- O imperador teria poderes absolutos sobre o estado (D): “Se o Império Romano resistisse, possivelmente ele seria parecido com sua metade oriental, diz Pedro Paulo Funari, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Em primeiro lugar, o imperador seria também o papa, como em Constantinopla, onde o imperador governava tudo o que interessava: o Exército e a Igreja.”

Por outro lado, o sétimo parágrafo afirma que “As línguas derivadas do latim”, portanto Neolatinas, “provavelmente seriam muito diferentes”. Ora, diferentes, não quer dizer que não existiriam.

Em virtude disso, as razões recursais são IMPROCEDENTES e a resposta à questão é, de fato, B.

Fonte:

- O próprio texto.

#### **Questão: 05**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As razões recursais dispõem que o conteúdo da questão não está disposto no conteúdo programático indicado pelo edital. No entanto, esse indica, em seu Anexo I, “sentido próprio e figurado das palavras” como conteúdo de língua portuguesa (comum a todos os cargos) das provas de nível médio. Não há como falar de sentido figurado sem remeter às figuras que as palavras vêm a constituir. Logo, sentido figurado das palavras e figuras de linguagem se apresentam como conteúdos análogos, o que faz com que o conteúdo da questão esteja, sim, previsto no edital.

No que diz respeito à resolução da questão, de acordo com Aquino (2008, p. 11), a perífrase é a figura de linguagem, em que há o “emprego de várias palavras no lugar de poucas ou de uma só”. É o que se vê no trecho, em que “Velho Mundo” está se referindo a “Europa”. Não há metáfora, porque não há comparação implícita entre a expressão “Velho Mundo” e aquilo a que ela se refere; o que há é o uso de uma perífrase para se referir ao continente.

Em virtude desses aspectos, as razões recursais são IMPROCEDENTES e o gabarito mantido como alternativa A.

Fonte:

- AQUINO, R. **Interpretação de textos: teoria e 800 questões comentadas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

#### **Questão: 06**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As estratégias indicadas em A, C e D podem ser encontradas nos seguintes trechos (dentre outros) que demarcam as informações que constituem as hipóteses dos autores do texto (e das fontes consultadas): “Se o Império Romano resistisse, possivelmente ele seria parecido com sua metade oriental, diz Pedro Paulo Funari, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).” (A); “A influência religiosa seria ainda maior do que foi na Idade Média ou atualmente” (B); “E os astecas, incas, tupinambás e guaranis talvez tivessem se desenvolvido mais e oferecido maior resistência aos europeus” (D).

Não há uso de pronomes indefinidos no texto. Esclarece-se que “outro” em “O mundo seria outro” atua como adjetivo, constituindo sinônimo de “diferente”. O trecho “Para se ter uma ideia, em 50 anos houve pelo menos 20 imperadores, que foram destituídos um após o outro (alguns inclusive reinaram simultaneamente, em conflito).” possui dois artigos indefinidos, quais sejam “outro” e “alguns”, no entanto, não se trata de uma informação hipotética, mas factual, uma vez que apresenta fatos ocorridos na realidade e o enunciado é claro em recortar as “estratégias apresentadas para que se obtenha esse efeito nas informações de natureza hipotética”. Da mesma forma, em “Quem já leu as aventuras de Asterix conhece bem esses nomes esquisitos de regiões dominadas pelos exércitos de Roma”, há o indefinido “quem”, essa informação, entretanto, também não é uma informação hipotética, mas factual, afinal, quem já tomou conhecimento do universo da personagem Asterix conhece os referidos nomes.

Em virtude do que aqui se aventou, as razões recursais mostram-se IMPROCEDENTES e, dessa forma, a resposta à questão mantém-se B.

Fonte:

- O próprio texto.

#### **Questão: 11**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A presença da frase: “Os dados encontrados mostram um decréscimo da densidade ( $\text{kg/m}^3$ ) com o aumento da temperatura ( $^{\circ}\text{C}$ )” possibilita a interpretação correta da questão, tendo em vista que a densidade decresce de 855 para 835 ( $\text{kg/m}^3$ ) e a temperatura aumenta de 61 para  $91^{\circ}\text{C}$ . Portanto, recurso improcedente.

Fonte:

- BARROSO, Juliane M. **Conexões com a matemática**. V.1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- M. M. BESSA, et al., **Densidade de biodiesel em função da temperatura: experimental x predição**, COBEQ, 2014, Florianópolis/SC.

- SOUZA, Joamir R. Novo olhar matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.

### Questão: 13

#### Recurso procedente. Questão anulada

Ocorreu um erro de grafia no enunciado da questão impossibilitando a sua resposta, onde consta “91.0000,00” deveria constar “91.000,00”. Sendo assim, o recurso é procedente e a questão foi anulada.

#### Fonte:

- BARROSO, Juliane M. Conexões com a matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- SOUZA, Joamir R. Novo olhar matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 1. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações.V.2, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 3, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.

### Questão: 14

#### Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Matem-se o gabarito preliminar, tendo em vista que os dados da questão possibilitam a sua interpretação correta, chegando a um entendimento que 48% do total de pacientes são mulheres e dependentes de droga, subtraindo este valor do percentual total de pacientes da clínica dependentes em drogas se encontra o valor do gabarito preliminar, letra “A”. Portanto, recurso improcedente.

#### Fonte:

- BARROSO, Juliane M. Conexões com a matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- SOUZA, Joamir R. Novo olhar matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 1. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações.V.2, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 3, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.

### Questão: 15

#### Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Recurso improcedente. Mantem-se o gabarito preliminar, tendo em vista que os dados da questão possibilita ao candidato a interpretação correta da questão, chegando a um entendimento que os próximos três números de cada conjunto são:  $x = \{... 1/6, 1/7, 1/8...\}$ ,  $y = \{... -14, -17, -20...\}$ ,  $w = \{... 605, 706, 807...\}$ , fazendo o somatório encontramos o valor do gabarito preliminar, letra “C”. Portanto, recurso improcedente.

#### Fonte:

- BARROSO, Juliane M. Conexões com a matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- SOUZA, Joamir R. Novo olhar matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 1. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações.V.2, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 3, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.

### Questão: 16

#### Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Recurso improcedente.

Matem-se o gabarito preliminar, tendo em vista que os dados da questão possibilitam a sua interpretação correta, chegando a um entendimento que  $x$  pode assumir 8 valores sendo eles:  $\pm 1, \pm 2, \pm 4, \pm 8$ , resultando na resposta dada no gabarito preliminar, letra “B”. Portanto, recurso improcedente.

#### Fonte:

- BARROSO, Juliane M. Conexões com a matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- SOUZA, Joamir R. Novo olhar matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 1. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.



- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações.V.2, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 3, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.

### Questão: 19

**Recurso procedente. Questão anulada.**

Após reanálise da presente questão, motivada pelos recursos interpostos, constatou-se que não há alternativa correta no gabarito preliminar. Sabendo que o gabarito aponta como resposta correta 45 minutos, no entanto, após 45 minutos de palestra, restavam ainda 122 pessoas presentes, e não 18 como aponta o enunciado. Sendo assim, o recurso é procedente e a questão foi anulada.

Fonte:

- BARROSO, Juliane M. Conexões com a matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- SOUZA, Joamir R. Novo olhar matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 1. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações.V.2, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 3, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.

### Questão: 21

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Segundo (ANTONIO, 2013):

*“Uma típica comunicação através do correio eletrônico envolve, normalmente, quatro componentes: um cliente para solicitar o envio de uma mensagem (ou seja, o remetente); um servidor para realizar o envio; um servidor para receber a mensagem e mantê-la armazenada; e, por fim, um cliente para solicitar as mensagens recebidas (ou seja, o destinatário)”.*

Além disso, segundo Dicionário Aurélio, comunicação é a ação ou efeito de comunicar, de transmitir ou de receber ideias, conhecimento, mensagens etc., buscando compartilhar informações. Neste contexto, para que haja comunicação, o recebimento da mensagem é sim obrigatório.

Fonte:

- ANTONIO, J. INFORMÁTICA PARA CONCURSOS: TEORIA E QUESTÕES. 5ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Tópico 9.8.1.1. Funcionamento do correio eletrônico.
- <https://www.dicio.com.br/comunicacao/>

### Questão: 22

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão solicita a alternativa que NÃO relaciona corretamente o comando de gerenciamento de apresentações à sua função no PowerPoint 2013, além disso, faz referência a comandos utilizados durante a execução ou exibição da apresentação de slides, não durante a edição.

Dessa forma, de acordo com [Cox,2014] e com página de suporte da Microsoft, com exceção do exposto no item D, os demais comandos estão relacionados corretamente.

Fonte:

- Cox, Joyce. Microsoft PowerPoint 2013 passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2014. P 428.
- <https://support.office.com/pt-br/article/usar-atalhos-de-teclado-para-produzir-uma-apresenta%C3%A7%C3%A3o-1524ffce-bd2a-45f4-9a7f-f18b992b93a0?ui=pt-BR&rs=pt-BR&ad=BR>

### Questão: 23

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O conteúdo abordado na referida questão enquadra-se nos tópicos “arquivos e atalhos”, “manipulação de arquivos e pastas” e “programas e aplicativos”. Executar programas, aplicativos e outras tarefas a partir do programa Executar é tarefa comum, e descrita ou citada em bibliografias específicas de informática para concursos, tal como em [Abdalla,

2012], [Carvalho 2013] e no próprio site da Microsoft (<https://support.microsoft.com/pt-br/help/12445/windows-keyboard-shortcuts>).

A questão apresenta como única alternativa correta o item D (winword). Ao executar o procedimento descrito na questão, utilizando o argumento referido em recurso, “paintbrush”, é retornada mensagem de erro “O Windows não pode encontrar ‘paintbrush’. Certifique-se de que o nome foi digitado corretamente e tente novamente”. O esperado seria a automática execução do programa pretendido. O respectivo ocorre ao tentar executar “iexplor”. O esperado seria a automática execução do programa pretendido. Além disso, o nome correto é “iexplore”, isto é, com um “e” no final.

Fonte:

- Abdalla, Samuel Liló. Informática para concursos públicos / Samuel Liló Abdalla, André Guesse. – São Paulo : Saraiva, 2012.
- Carvalho, João Antônio. Informática para concursos: [teoria e questões]. Rio de Janeiro, 2013. Item 4.5.1.
- <https://support.microsoft.com/pt-br/help/12445/windows-keyboard-shortcuts>

#### **Questão: 24**

**Recurso procedente. Questão anulada.**

Observe que os espaços destinados ao cálculo da média ponderada estão no intervalo de B7 a E7, isto é, um intervalo horizontal. O uso de \$ em fórmulas é feito para implementar o conceito de referência absoluta, isto é, basicamente a restrição da alteração da célula em uma fórmula copiada por meio da alça de preenchimento inteligente (referência relativa). Deste modo, em uma referência absoluta no sentido horizontal, deve ser garantido que em uma fórmula, dada célula não altere a coluna em que o valor necessário está. Por isso, a presença do \$ antes da letra que identifica a coluna é necessária, o que se faz acertadamente no item B e não no C.

No entanto, não há alternativa correta em função da incompatibilidade entre o conceito de média ponderada com a fórmula presente na alternativa apontada como correta em gabarito

Fonte:

- <http://brasilecola.uol.com.br/matematica/media-ponderada.htm>
- <https://support.office.com/pt-br/article/alternar-entre-refer%C3%Aancias-relativas-absolutas-e-mistas-dfec08cd-ae65-4f56-839e-5f0d8d0baca9>

#### **Questão: 26**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A imagem apresenta claramente que, ao intervalo selecionado (B2 a B6), foi atribuído um nome (TERRITORIO, em caixa alta e sem acento), que se encontra expresso no campo destinado ao nome da célula, na barra de fórmulas.

Vale ressaltar que a abordagem utilizada para elaboração da questão está prevista em edital do certame, nos tópicos do Microsoft Excel 2013: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, uso de fórmulas funções e macros.

Além disso, o Excel oferece suporte ao uso de nomes de intervalos de células em funções desde a versão 2007.

Desta forma, a única alternativa válida é a letra D.

Fonte:

- <https://support.office.com/pt-br/article/Definir-e-usar-nomes-em-f%C3%B3rmulas-4d0f13ac-53b7-422e-afd2-abd7ff379c64>

#### **Questão: 28**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O conhecimento exigido para a resolução da questão enquadra-se no conteúdo programático do certame, em particular o seguinte:

- Microsoft Excel 2013:
  - estrutura básica das planilhas,
  - conceitos de células,

- linhas,
- colunas, pastas e gráficos,
- elaboração de tabelas e gráficos,
- uso de fórmulas funções e macros,

A função SE é bastante difundida e está presente no grupo de funções lógicas do Excel desde versões anteriores do software, além do seu uso ser feito semelhante às demais funções, como em Soma e Media, isto é, possui um nome e parênteses onde são inclusos os parâmetros necessários.

Segundo site da fabricante do Excel, a sintaxe correta da função SE exige o uso do “;” (ponto-e-vírgula) para separar os argumentos dentro dos parênteses.

Fonte:

- <https://support.office.com/pt-br/article/Fun%C3%A7%C3%A3o-SE-69aed7c9-4e8a-4755-a9bc-aa8bbff73be2>

**Questão: 29**

**Recurso procedente. Questão anulada.**

A afirmativa I deve ser considerada ERRADA, invalidando a resposta disponibilizada em gabarito.

**Questão: 30**

**Recurso procedente. Questão anulada.**

A presença do trecho “index.php” na URL que ilustra a página, indica a utilização de uma abordagem de integração de páginas, como AJAX.

Fonte:

- <http://www.linhadecodigo.com.br/artigo/3285/criando-urls-unicas-com-ajax.aspx>

**Questão: 31**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que a resposta “A” estaria correta, diferentemente do gabarito preliminar. Ocorre que, de acordo com a bibliografia utilizada para elaboração da questão, não restam dúvidas de que a resposta correta é a “C”, Matriz de Responsabilidades. Sendo, portanto, improcedente o recurso.

Fonte:

- Biagio, Luiz Arnaldo Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas / Luiz Arnaldo Biagio, Antonio Batocchio – 2ª edição – Barueri, SP : Manole, 2012; p. 170.

**Questão: 32**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que a temática da questão não consta do conteúdo programático do edital do concurso. A questão aborda os **princípios que regem a administração pública**, e o fato da informação ser proveniente da Constituição Federal não pode prosperar como argumento de desconhecimento do conteúdo por parte do candidato, mesmo porque o mesmo está disponível em bibliografia apropriada. Sendo, portanto, improcedente o recurso.

Fonte:

- Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas / Roberto Kanaane; Alécio Fiel Filho; Maria das Graças Ferreira. São Paulo: Atlas, 2010; p. 25.

**Questão: 34**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustentam os recursos que a resposta correta – concussão – não seria a mais adequada dado o comando requerido pelo enunciado. Ocorre que, de acordo com informação do site do próprio Ministério Público Federal, não há dúvidas que a resposta está correta, senão vejamos:

**concussão** (art. 316, do CP). Esse crime é semelhante à corrupção passiva; a diferença é que, na concussão, o funcionário público constrange, exige a vantagem indevida. A vítima, temendo represália, cede à exigência. É um crime, por isso, mais grave do que a corrupção passiva. Ex.: o policial federal que exige dinheiro para não prender ou para não instaurar inquérito.

Sendo, portanto, o recurso improcedente.

Fonte:

- <http://www.prce.mpf.mp.br/conteudo/nucleos/criminal/crimes/inicial/crimes-contr-administracao-publica>

### Questão: 35

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustentam os recursos que o assunto abordado na questão não consta do conteúdo programático exigido em edital, argumento que não pode prosperar visto que a mesma trata da “**estrutura e funcionamento da administração pública do município**”. Sendo o CRF sediado em São Paulo capital e o tema constante em edital fazer menção ao âmbito MUNICIPAL, nada mais lícito que esta banca explorar a estrutura e funcionamento da administração pública do município de São Paulo/SP, entendendo que não há exageros na amplitude de conhecimento requerida pela questão.

Fonte:

- <https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/sao-paulo/decreto/2017/5757/57576/decreto-n-57576-2017-dispoe-sobre-a-organizacao-as-atribuicoes-e-o-funcionamento-da-administracao-publica-municipal-direta>

### Questão: 36

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustentam os recursos que o assunto abordado na questão não consta do conteúdo programático exigido em edital, argumento que não pode prosperar visto que a mesma trata da “**estrutura e funcionamento da administração pública do município**”. Sendo o CRF sediado em São Paulo capital e o tema constante em edital fazer menção ao âmbito MUNICIPAL, nada mais lícito que esta banca explorar a estrutura e funcionamento da administração pública do município de São Paulo/SP, entendendo que não há exageros na amplitude de conhecimento requerida pela questão.

Fonte:

- <https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/sao-paulo/decreto/2017/5757/57576/decreto-n-57576-2017-dispoe-sobre-a-organizacao-as-atribuicoes-e-o-funcionamento-da-administracao-publica-municipal-direta>

### Questão: 37

**Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Não há subsídios argumentativos suficientes para análise do recurso.

Fonte:

- Fenili, Renato Ribeiro. Gestão de Materiais / Renato Ribeiro Fenili; revisor Ciro Campos Christo Fernandes. -- Brasília: ENAP, 2015; p. 30.

### Questão: 38

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Os recursos sustentam, através de argumentações diversas, que a questão não atende o exigido pelo conteúdo programático. A questão trata do tema “**disciplina**” e faz uma analogia com a profissão de BOMBEIRO, pois este **vive a apagar incêndios**. Todas as outras profissões são ligadas a atividades que demandam planejamento de médio e longo prazo.

Portanto, os recursos são improcedentes.

Fonte:

- <https://liderestrategico.wordpress.com/2009/03/09/seu-nivel-de-disciplina-favorece-uma-execucao-de-qualidade/>

**Questão: 40**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustentam os recursos que há erro na divulgação do gabarito e falta de uma resposta correta, o que não coaduna com a realidade visto que, de acordo com a bibliografia fonte da questão, a alternativa B, **autônomos**, é a correta.

*Decretos são atos administrativos da competência exclusiva do Chefe do Executivo, destinados a prover situações gerais ou individuais, abstratamente previstas, de modo expresso ou implícito, na lei. Esta é a definição clássica, a qual, no entanto, é inaplicável aos decretos **autônomos**, tratados adiante.*

Fonte:

- Brasil. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República / Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. – 2. ed. rev. e atual. – Brasília : Presidência da República, 2002.

## Cargo: Agente de Manutenção

**Questão: 04**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Empatia, de acordo com o Houaiss, é “capacidade de se identificar com outra pessoa, de sentir o que ela sente, de querer o que ela quer, de apreender do modo como ela apreende etc.”. E é justamente esse traço da natureza humana que o texto tematiza, uma vez que o narrador começa a aventar hipóteses para o choro do homem com base nas suas próprias experiências e começa a vivenciar com ele aquela sensação. Embora especule sobre as razões do choro, tal análise não tem base em uma curiosidade, mas na vivência que passa a ter da experiência de outrem. Também não se trata de gratidão, por ninguém fazer nada por ninguém, nem mesmo solidariedade, afinal, apesar de pensar em tentar ajudar/consolar o homem, o narrador sequer se aproxima dele. Logo, a alternativa correta é A.

Dessa forma, as razões recursais são julgadas IMPROCEDENTES e o gabarito mantido como alternativa A.

Fonte:

- O próprio texto
- HOUAISS. **Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. (CD-ROM)

**Questão: 05**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

I está errado, pois o narrador é do tipo personagem; onisciente é o narrador que conhece tudo o que se passa externamente e no íntimo das personagens.

II está correto, pois, embora sejam desenvolvidas apenas três hipóteses para a razão do choro do homem (a perda de um ente querido, a solidão e a distância do filho), são citadas outras duas (um amigo apartado e a perda do emprego).

III também está correta, já que o narrador pensa em interpelar o homem no segundo parágrafo para “oferecer-lhe um lenço, perguntar se precisava de algo” e no último parágrafo, quando ele “la chamá-lo, mas minha garganta se embargou e chorei mais.”.

Assim, as razões recursais são IMPROCEDENTES e o gabarito mantido como D, II e III.

Fonte:

- O próprio texto.

**Questão: 06**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O enunciado da questão solicita para que seja indicada o tipo de conjunção mais explorado no texto. As razões recursais afirmam que “as conjunções *mas* e *mais* vem seguidas palavra era empregando sensação de incerteza, dúvida adversidade”. Assim, esclarece-se que conjunções adversativas não servem para indicar incerteza ou dúvida, mas para conectar orações que possuem ideias opostas (cf. CUNHA E CINTRA, 2007, p. 580)

Ainda assim as conjunções aditivas, aquelas que “servem para ligar simplesmente dois termos ou duas orações de idêntica função.” (*op. cit.*), ocorrem em profusão e constitui clara maioria no texto no que diz respeito à ocorrência de palavras que se enquadram na classe das conjunções.

Assim, julgam-se as razões IMPROCEDENTES e o gabarito é mantido como alternativa A.

Fonte:

- O próprio texto
- CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.

**Questão: 07**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Um paradoxo é a “associação de termos contraditórios, inconciliáveis” (cf. ABAURRE et. al., 2013, p. 236), no entanto, dentro do mesmo campo semântico. Ora, um choro pressupõe barulho, mas ele é caracterizado pelo adjetivo “emudecido”. Algo barulhento não deveria poder ser emudecido, logo temos a constituição de um paradoxo (já que as palavras que o compõem estão dentro do mesmo campo semântico).

Prosopopeia, ou personificação, é “a atribuição de características humanas a animais e objetos inanimados” (*op. cit.*, p. 236). Sequer há animal na história narrada. E explicitamente o choro é de um homem e chorar é uma ação tipicamente humana, logo não se trata de uma resposta plausível.

Assim, os recursos são julgados IMPROCEDENTES e o gabarito mantido B.

Fonte:

- O próprio texto
- ABAURRE, M. L. et al. **Português: contexto, interlocução e sentido** (vol. 1). 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

**Questão: 20**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Não há erros nas alternativas

I – Falsa

$$2x^2 + 12x + 3 = -7$$

$$2x^2 + 12x + 3 + 7 = 0$$

$$2x^2 + 12x + 10 = 0$$

$$\Delta = b^2 - 4ac$$

$$\Delta = 12^2 - 4 \cdot 2 \cdot 10$$

$$\Delta = 144 - 80$$

$$\Delta = 64$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

$$x = \frac{-12 \pm 8}{4}$$

$$x = \frac{-12 + 8}{4} = -1$$

$$x = \frac{-12 - 8}{4} = -5$$

Soma das raízes:

$$-1 + (-5) = -1 - 5 = -6$$

Portanto, a soma das raízes é um número negativo, mas não é ímpar

II. Falsa

$$625^2 - 624^2 = 1$$

$$390625 - 389376 = 1.249$$

III. Verdadeira

O número 124.212 é divisível por 3 e por 4

Por 3 –  $1+2+4+2+1+2 = 12$  é um número divisível por 3

Por 4 – Os dois últimos algarismos é 12 que é um número divisível por 4

IV. Verdadeira

Se numa equação de 2º grau  $\Delta < 0$  a equação não terá raízes reais

Fonte:

- <https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/matematica-matematica/algebra/equacao-de-2-grau-e-problemas-de-2-grau> (adaptada)

## Cargo: Analista de Sistemas

**Questão: 13**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa "A) Hão de haver disputas homéricas em tal processo." não pode ser considerada correta. Os verbos impessoais estarão sempre na 3ª pessoa do singular, o verbo haver é impessoal, empregado com sentido de existir, ocorrer. Nesse caso, "haver" deve ser empregado sempre na terceira pessoa do singular. Dá-se o mesmo nas locuções verbais em que o verbo "haver" figura com o sentido de "existir/ ocorrer". Seu auxiliar, o primeiro verbo da locução, ficará na terceira pessoa do singular.

Fonte:

- Sacconi, Luiz Antonio. Nossa Gramática Teoria e Prática. Ed. Atual.

**Questão: 17**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Não há erro nas alternativas

O primeiro termo é 2

O segundo é .....2 .  $\left[ \begin{array}{l} 2 + 2 = 6 \\ 2 + 2 = 14 \end{array} \right]$

O terceiro termo é.....6 .  $\left[ \begin{array}{l} 2 + 2 = 6 \\ 2 + 2 = 14 \end{array} \right]$

E assim por diante....

O 9º termo é 1022 que a partir dele encontra-se o 10º, 11º e 12º termos

8190 é o 12º termo
--------------------

$$1022 \times 2 + 2 = 2046 (10^\circ)$$

$$2046 \times 2 + 2 = 4094 (11^\circ)$$

$$4094 \times 2 + 2 = 8190 (12^\circ)$$

Fonte:

- Matemática e Raciocínio Lógico Matemático para Concursos – 2ª edição 2015 - Rodrigues, Luiz Roberto Servanda

**Questão: 24**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

A inequação não foi citada no enunciado da questão.

**Questão: 27**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Analisadas as razões recursais, mantém-se o gabarito divulgado anteriormente.

I – As instruções de um *case* geralmente terminam com uma instrução *break* que termina a execução do *switch*.

IV – Cada valor que você deseja testar em um *switch* deve ser listado em um rótulo *case* separado.

Fonte:

- DEITEL, P.; DEITEL, H. – Java como programar – 10ª ED. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. – Pág.: 151.

**Questão: 28**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Analisadas as razões recursais, mantém-se o gabarito divulgado anteriormente.

*Imagealphablending* - define o modo de transparência de uma imagem.

Fonte:

- NIEDERAUER, J. – PHP para quem conhece PHP. – 5ª ed. – São Paulo: Novatec Editora Ltda., 2017 – Pág.: 245

**Questão: 30**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Analisadas as razões recursais, mantém-se o gabarito divulgado anteriormente.

O fato da alternativa apresentar um erro de “digitação”, e sendo esta a única alternativa a ser marcada, não inviabiliza a questão, portanto a única alternativa a ser marcada é a letra B.

*array\_flip* – retorna um *array* com chaves e valores trocados

Fonte:

- NIEDERAUER, J. – PHP para quem conhece PHP. – 5ª ed. – São Paulo: Novatec Editora Ltda., 2017 – Pág.: 466

## Cargo: Analista de Suporte

**Questão: 03**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “C) o valor de investimento planejado para a realização da pesquisas e expedições na Floresta Amazônica é necessário e deve ser aplicado com bastante rigor tendo em vista a complexidade de tal trabalho. ” não pode ser considerada correta. “De acordo com a fala de Cristina Ropke "A expedição em busca das espécies é algo bastante complexo: temos de ter um cuidado enorme para não danificar o meio ambiente durante as coletas, além de preservar o material vegetal encontrado", afirma Cristina Ropke, CEO da Phytobios. ”, não há qualquer referência ao rigor da



aplicação do investimento nas pesquisas citadas. A alternativa “B) as expedições anteriores ao momento vivido pela pesquisadora funcionaram como preparo para que o trabalho a que se refere possa ser realizado dentro dos padrões necessários.” não pode ser considerada correta, pois, também não há referência na fala indicada no enunciado sobre as expedições anteriores. A alternativa “A) isoladamente, um alto investimento financeiro não pode ser considerado um elemento suficiente para que o resultado esperado seja alcançado satisfatoriamente.” foi considerada correta, pois, na fala de Cristina Ropke há referência ao cuidado especial necessário na expedição em busca das espécies para não danificar o meio ambiente, ou seja, apenas o investimento financeiro não garante o sucesso do trabalho. A alternativa “D) não há como mensurar o investimento aplicado em pesquisas e expedições em busca das espécies que serão alvo de pesquisa científica, tal a complexidade que envolve a obtenção do material a ser analisado.” não pode ser considerada correta pelo mesmo motivo já citado, não há em sua fala referência à complexidade do trabalho associada ao investimento.

Fonte:

- O próprio texto.

#### **Questão: 06**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “C) Dentre as necessidades existentes, o principal motivo para criação de um Sistema Nacional de Vigilância Sanitária é sua estreita relação com a preservação do bem-estar de toda a população.” não pode ser considerada correta. De acordo com o trecho “As ações de vigilância sanitária estão fortemente associadas ao sentido de bem-estar da população. Não foi por outro motivo que o Conselho Federal de Farmácia fez gestões, com vistas a sensibilizar autoridades de todos os Poderes a que definissem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e criassem a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o que veio a acontecer, em 1999, por força da Medida Provisória 1.791, convertida na Lei 9.782, publicada em 26 de janeiro daquele ano. Entendíamos que o Brasil tinha uma enorme necessidade de um órgão central dotado de uma superestrutura que pudesse coordenar todas as atividades do setor.” é possível reconhecer que o texto fala sobre a definição, e não criação, do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Fonte:

- O próprio texto.

#### **Questão: 07**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

O enunciado da questão “Em “A lei que a criou deixa claro que a sua finalidade institucional [...]” (2º§), o termo grifado possui a mesma classificação sintática (deixa isso claro, deixa as questões claras – adjetivo: palavra variável); além de expressar, semanticamente, o mesmo tipo de circunstância (ocorre caracterização) do destacado em: ” apresenta incoerência já que o termo grifado não apresenta mesma classificação sintática do destacado nas respostas. Existem inúmeros sentidos para a palavra “claro”, que pode ser adjetivo, substantivo, advérbio, interjeição e formar locuções. No dicionário Houaiss há cerca de trinta significados. Adjetivo: Brilhante, luminoso: A luz clara da lua.

Que recebe a luz do dia: O apartamento que comprei é bastante claro.

Transparente, límpido: A água daquele rio é clara.

Sem nuvens, ensolarado: O dia está claro.

Amanhecer: O dia já estava claro às 5h da manhã.

Que se ouve bem, nítido: Este aparelho tem o som claro.

Relato, representação exata: Tinha uma imagem clara do acidente.

Fácil de aprender ou entender: Aquele professor fala de forma clara.

Evidente: Sua intenção era clara.

Comprovado, averiguado: Não ficou claro se foi ele quem praticou o delito.

Que não apresenta ambiguidade, explícito: A lei é clara.

Substantivo

Incapacidade geral ou momentânea de lembrar algo, branco: Me deu um claro na prova.

Advérbio

Com clareza, de maneira clara: Ele sempre falou claro (claramente).

Interjeição

Sem dúvida: Ele virá, claro!

Locuções

Sem haver dormido: Passei a noite em claro.

Não mencionar: O aniversário dele passou em claro.

Fonte:

- Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa, 2009.
- BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São. Paulo: Lucerna, 2001.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua. Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico. 48ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

**Questão: 09**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “C) Como se trata de uma enumeração em: “[...] vastos conhecimento científico e preparação técnica, além de amparo legal, [...]”, o termo “vastos” pode ser atribuído a “conhecimento científico”, “preparação técnica” e “amparo legal”. não pode ser considerada correta. Em “Tem uma profunda formação acadêmica, vastos conhecimento científico e preparação técnica, além de amparo legal, o que faz dele o profissional insubstituível para proceder a verificação de riscos sanitários associados à fabricação, à manipulação, ao transporte, armazenamento e distribuição de produtos, como drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e outros para a saúde.” o adjetivo “vastos” foi atribuído apenas a “conhecimento científico e preparação técnica”. Tal fato pode ser comprovado por meio do emprego da pontuação empregada que separa o próximo item dos já referidos que foram associados por meio da conjunção coordenativa “e”.

Fonte: BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São. Paulo: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua. Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico. 48ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

**Questão: 12**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Como a própria referência indicada nas razões recursais (POSSENTI, 2010), humor em compreensão textual não diz respeito necessariamente à geração de riso, da quebra de expectativa no que diz respeito à resolução e/ou desdobramento comum de uma ação. No caso do texto em questão, o humor advém da ironia utilizada pela mãe com uma criança, que rompe com a expectativa de a mesma tratar com carinho e, ou mesmo, gracejo a “descoberta” do filho. Não há nada de pessoal nisso: trata-se de uma expectativa natural dentro da cultura ocidental que os pais lidem com gracejo com as peripécias de natureza desbravadora dos filhos. A mãe de Calvin, porém, rompe com isso e lida com ironia da descoberta da criança.

“A óbvia dedução acerca do seu problema por parte do garoto” não pode constituir como elemento de construção do humor, já que o texto fornece muitos indícios do equívoco do garoto, bem como a sua condição de criança já pressupõe o seu equívoco.

Dessa forma, julgam-se IMPROCEDENTES as razões recursais e o gabarito é mantido como A.

Fonte: o próprio texto e POSSENTI, S. **Humor Língua e Discurso**. São Paulo: Contexto, 2010.

**Questão: 14**

**Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.**

I está incorreto, porque as duas formas verbais são formas do imperativo afirmativo dos seus respectivos verbos (cf. HOUAISS, 2009).

II está correto, pois as formas verbais são, respectivamente, participio, gerúndio e o gerúndio – formas nominais – dos verbos listados (cf. HOUAISS, 2009).

III está incorreto, uma vez que a forma “acho” pertence ao presente do indicativo e “pus” do pretérito perfeito do indicativo dos verbos “achar” e “por”, respectivamente (cf. HOUAISS, 2009).

Assim, julgam-se PROCEDENTES as razões recursais, gerando MUDANÇA DE GABARITO, passando a resposta correta à questão ser A (II), e não mais D (II e III).

Fonte:

- HOUAISS. **Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. (CD-ROM)

**Questão: 16****Recurso Prejudicado.**

A argumentação não cita elementos da referida questão.

**Questão: 18****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Na questão 18 o que se pede é apenas qual das incógnitas é um elemento do conjunto dos números Racionais. As incógnitas presentes na questão tem seu valor revelado pelo uso do teorema de Pitágoras, para isso basta notar que M, N, O e P são hipotenusas de triângulos retângulos. Então, usando o teorema de Pitágoras pode-se chegar ao resultado que  $M = \sqrt{2}$ ,  $N = \sqrt{3}$ ,  $O = \sqrt{4} = 2$  (é comprimento da hipotenusa então apenas o valor positivo da raiz é válido) e finalmente  $P = \sqrt{5}$ . Percebe-se, então que apenas O representa um número racional, correspondendo à alternativa C da questão, devidamente assinalada pelo gabarito.

**Questão: 32****Recurso Procedente. Questão anulada.**

Analisadas as razões recursais, verifica-se a necessidade de anular a questão, visto que a primeira assertiva também apresenta erro, e por isso a questão não tem uma alternativa a ser marcada.

I – O protocolo UDP (*User Datagram Protocol*) oferece aos protocolos da camada de aplicação um serviço **não** orientado a conexão, ou seja, não confiável.

III - Como exemplos de protocolo que utilizam o protocolo UDP, temos o DNS e o BOOTP. Telnet utiliza o protocolo da camada de transporte TCP, porque a conexão tem que se confiável.

IV – Um segmento UDP é composto de duas partes: um cabeçalho de controle e um campo de dados.

Fonte:

- MENDES, D. R. – Redes de Computadores: teoria e prática. – 2ª ed. – São Paulo: Novatec Editora, 2016. – Pág.: 299

**Questão: 36****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Analisadas as razões recursais, mantém-se o gabarito divulgado anteriormente.

Falsificação de SYN (SYN spoofing): Juntamente com o ataque de inundação básico, o outro ataque de DoS clássico comum é o ataque de falsificação de SYN (SYN spoofing). Ele ataca a capacidade de um servidor em rede de responder a requisições de conexão TCP, inundando as tabelas usadas para gerenciar tais conexões. Isso significa que requisições de conexão futuras vindas de usuários legítimos falharão, negando a eles acesso ao servidor.

Fonte:

- STALLINGS, W.; BROWN, L. – Segurança de Computadores: princípios e práticas – 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014 – Pág. 345. – Capítulo 7 – 7.1 – Ataques de negação de serviço.

**Questão: 40****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Analisadas as razões recursais, mantém-se o gabarito divulgado anteriormente.

Existem três tipos de *deadlock* distribuído: *Deadlock* de recurso; *Deadlock* de comunicação; e, *Deadlock* fantasma.

Fonte:

- DEITEL H. M.; DEITEL P. J.; CHOFFNES D. R.; *Sistemas Operacionais* - 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2005. – Cap. 17 – Introdução à Sistemas Distribuídos - Slide: 32.

## Cargo: Arquiteto

### Questão: 03

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “B) a expressão do sentido denotativo em sua totalidade, em cada vocábulo empregado.” não pode ser considerada correta, pois, em “A iniciativa britânica foi implementada com base numa série de pesquisas recentes que avaliaram o papel das palavras no bem-estar. Uma experiência realizada na Universidade New School, nos Estados Unidos, mostrou que pessoas com o hábito de reservar um tempo às letras costumam ter maior empatia, ou seja, uma capacidade ampliada de entender e se colocar no lugar do próximo. Outra pesquisa da também americana Universidade Harvard apontou que leitores ávidos são mais sociáveis e abertos para conversar.” é possível reconhecer, a partir do contexto, que a expressão “reservar um tempo às letras” pode ser compreendida como “exercer o hábito da leitura”, ou seja, não são “letras” de modo aleatório, mas sim livros destinados a determinado público.

Fonte:

- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

### Questão: 04

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “D) Métodos alternativos para o tratamento de alguns males, como a leitura de determinadas obras literárias, demonstraram eficiência após sua participação efetiva nos programas de saúde pública de alguns países.” não pode ser considerada correta, pois, em “O método é tão sério que virou política de saúde pública no Reino Unido. Desde 2013, pacientes com doenças psiquiátricas recebem indicações do que devem ler direto do especialista. Da mesma maneira que vão à drogaria comprar remédios, eles levam o receituário à biblioteca e tomam emprestados os volumes aconselhados.” pode-se observar que não foi só após a participação nos programas de saúde pública que a leitura de obras literárias demonstrou eficiência, tal eficiência foi demonstrada antes. A alternativa “A) Gêneros como autoajuda e biografia não são uma novidade como instrumento atuante na melhora de pessoas com determinados males, diferentemente das narrativas de ficção.” pode ser considerada correta, pois, em “E olha que estamos falando de ficção mesmo. No novo livro não vemos gêneros como autoajuda ou biografia. “Eles já tinham o seu espaço, enquanto as ficções eram um recurso pouco utilizado. É difícil lembrar-se de uma condição que não tenha sido retratada em alguma narrativa”, esclarece Susan.” é possível verificar que as narrativas de ficção não tinham o mesmo espaço como instrumento na melhora de pessoas como os livros autoajuda e biografia.

Fonte:

- O próprio texto.

### Questão: 07

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Dentre as alternativas a seguir, a “D” foi indicada como correta.

A) “As autoras se conheceram enquanto estudavam literatura [...]” (3º§)

B) “Entre um debate sobre um romance e outro, viraram amigas [...]” (3º§)

C) “Desde 2013, pacientes com doenças psiquiátricas recebem indicações [...]” (4º§)

D) “A iniciativa britânica foi implementada com base numa série de pesquisas recentes [...]” (5º§)

Apenas a opção D não apresenta marcador de temporalidade, desconsiderando-se os tempos verbais. Na opção A, o “enquanto” estabelece o tempo em que as autoras se conheceram. Na opção B, a expressão “entre um debate e outro” estabelece o tempo em que viraram amigas. Na opção C, a expressão “desde 2013” estabelece o tempo em que os pacientes começaram a receber indicações. Na opção D não há indicação de quando a iniciativa britânica foi implementada.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São. Paulo: Lucerna, 2001.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua. Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico. 48ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

### Questão: 09

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “C) “[...] escritos por mentes brilhantes que nos mostram o que é ser humano [...]” (2º§) ” não pode ser considerada correta, pois o adjetivo “brilhantes” demonstra um juízo de valor que parte da autora acerca dos autores das referidas obras. O fato é algo que é de conhecimento de todos. Sendo um fato, ele pode ser provado através de documentos, ou de outras formas de registros. A opinião é a maneira particular de olhar um fato. A opinião vai divergir de acordo com inúmeros fatores socioculturais. Já a alternativa “D) “A biblioterapia não discrimina entre as dores do corpo e as da mente (ou do coração). ” (3º§) ” foi considerada correta pelo gabarito divulgado por não expressar uma opinião. A expressão da alternativa mencionada é um fato, não depende da opinião da autora.

Fonte:

- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

**Questão: 10**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “C) “Estruturado como uma obra de referência. ”” pode ser considerada correta. O juízo de fato ou juízo de realidade é um julgamento baseado em uma análise isenta de valores pessoais ou interpretações subjetivas, focando-se unicamente naquilo que é visível ou cientificamente comprovado. Já o juízo de valor – como o próprio nome sugere – está relacionado com a avaliação obtida de algo a partir de valores, ideias ou conceitos individuais, interpretados por meio da aparência estética, da moralidade ou da credibilidade de determinada situação, por exemplo. Em “Estruturado como uma obra de referência, em “Farmácia literária” os leitores podem simplesmente procurar por sua “doença”, seja ela agorafobia, tédio ou crise da meia-idade, e encontrarão um romance como antídoto. A biblioterapia não discrimina entre as dores do corpo e as da mente (ou do coração). ” a expressão “de referência” contribui na expressão do juízo de valor acerca da obra em análise, ou seja, não estabelece um juízo de valor, mas contribui em sua expressão indicando uma caracterização da referida obra. A alternativa “A) “Lido no momento certo. ”” não pode ser considerada correta, pois, de acordo com o enunciado da questão “acerca da obra em análise. ” a palavra destacada deveria tratar da obra em análise “Farmácia literária”, o vocábulo “certo” refere-se ao momento para que a obra seja lida e não à obra propriamente dita.

Fonte:

- BRAIT, B.; ROJO, R. Gêneros: artimanhas do texto e do discurso. São Paulo: Escolas Associadas, 2003.
- KOCH, I. V.; VILELA, M. Gramática da língua portuguesa: gramática da palavra, gramática da frase, gramática do texto/discurso. Coimbra: Almedina, 2001.

**Questão: 11**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “A) As indagações feitas são um recurso para demonstrar ao leitor a importância do texto. ” não pode ser considerada correta, pois, a importância do texto não é demonstrada por meio das perguntas. Seu conteúdo “Por que é que morreram tantos remédios? Por que é que os remédios morrem? ” remete ao assunto que será tratado e não definem a importância ou não do texto. Pergunta retórica é uma interrogação que não tem como objetivo obter uma resposta, mas sim estimular a reflexão do indivíduo sobre determinado assunto. A pessoa que faz uma pergunta retórica já sabe a resposta do questionamento feito, visando ajudar o destinatário da interrogação a refletir ou a entender determinado tema, assunto ou situação.

Fonte:

- O próprio texto.
- BRAIT, B.; ROJO, R. Gêneros: artimanhas do texto e do discurso. São Paulo: Escolas Associadas, 2003.
- KOCH, I. V.; VILELA, M. Gramática da língua portuguesa: gramática da palavra, gramática da frase, gramática do texto/discurso. Coimbra: Almedina, 2001.

**Questão: 19**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As alternativas foram apresentadas corretamente.

II – Verdadeira – Toda propriedade do losango vale para o quadrado.

IV – Verdadeira – O quadrado tem as propriedades do paralelogramo, do retângulo e do losango

Fonte:

- Matemática sem mistérios – Geometria Plana e Espacial- Antônio Carlos de Almeida Garcia/João Carlos Amarante Castilho Editora Ciência Moderna

**Questão: 20**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Não faltou informação na questão.

$$M = C \cdot (1 + i)^t$$

$$M = 30.000 \cdot (1 + 7\%)^2$$

$$M = 30.000 \times 1,1449$$

$$M = 34347,00$$

$M = R\$34.347,00$
--------------------

Fonte:

- Matemática Financeira com ênfase em produtos bancários - Tosi, Armando José. 4ª edição – 2015. Editora Atlas.

**Questão: 21**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A resposta no gabarito está correta

São dadas frequências:

Primeiro mês: 64%

Segundo mês: 71,03%

A diferença é  $71,03\% - 64\% = 7,03\%$

Calculando a variação percentual da porcentagem. A variação entre os meses foi 7,03 O mês de referência foi o primeiro que é 64%.

Calculando a diferença percentual em relação ao primeiro mês. (divide-se a diferença pelo mês de referência e multiplica por 100%)

$$\frac{7,03}{64} \times 100\% = 10,98\%$$

64

Fonte:

- Matemática Financeira com ênfase em produtos bancários Tosi, Armando José 4ª edição – 2015 Editora Atlas

**Questão: 22**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Consta nas alternativas uma resposta correta.

O cliente tem duas opções para saque: sacar  $\frac{1}{7}$  ou  $\frac{1}{3}$  da quantia aplicada

12.000 é a diferença entre  $\frac{1}{7}$  e  $\frac{1}{3}$

Chamando de x a quantia aplicada:

$$\frac{1}{3}x - \frac{1}{7}x = 12.000$$

$$m.m.c = 21$$

$$7x - 3x = 252.000$$

$$4x = 252.000$$

$$x = 252.000/4$$

$$x = 63.000$$

$x = R\$63.000,00$
--------------------

Fonte:

- Livro – Raciocínio Lógico Matemático: Teoria e Questões - Paulo Quilelli – 3ª edição – Saraiv

**Questão: 24****Recurso Procedente. Questão anulada.**

A inequação não foi citada no enunciado da questão.

**Questão: 27****Recurso Procedente. Questão anulada.**

A questão 27 apresentou duas alternativas que poderiam ser escolhidas como resposta para a questão, poderia ser escolhida a alternativa A e também poderia ser escolhida a alternativa C, tonando assim a questão 27 NULA, por isso deve ser observada a seguinte interpretação abaixo descrita:

A opção A, afirma assim: “A) Na representação gráfica dos desenhos de plantas baixas dos pavimentos das edificações, linhas tracejadas não representam projeção superior, elementos arquitetônicos, de volumes ou protuberâncias.” Esta opção é uma afirmação incorreta, pois conforme NBR 6492 no anexo A-1.1.3 temos a seguinte descrição da norma: “**A-1.1.3 Linhas situadas além do plano do desenho – Tracejadas** Mesmo valor que as linhas de eixo...”, compreende-se desta forma que todas as linhas que estão além do plano do desenho podem ser representadas por linha tracejada, ou seja, toda e qualquer linha que represente elementos arquitetônicos que estejam acima do plano do desenho, podem ser tracejadas. Cabe notar que é de praxe comum, arquitetos adotarem em seus projetos, linhas tracejadas para representar projeção de elementos arquitetônicos superiores. Cabe notar também que dentro da mesma norma NBR 6492 no anexo A-1.1.4 temos a seguinte descrição da norma: “**A-1.1.4 Linhas de projeção – Traço e dois pontos** Quando se tratar de projeções importantes, devem ter o mesmo valor que as linhas de contorno. São indicadas para representar projeções de pavimentos superiores, marquises, balanços, etc., ...” compreende-se desta forma que linhas desenhadas em traço e dois pontos são “indicadas” e não uma obrigação exclusiva apenas para representar projeção de pavimentos superiores. Compreende-se que tanto linha tracejada e linha desenhada em traço e dois pontos podem representar projeção de elementos arquitetônicos superiores. Importante observar que existem duas fortes justificativas que sustentam o uso de linha tracejada e linha desenhada em traço e dois pontos como representação de linhas de projeção. A primeira justificativa é a da norma NBR 6492 que permite linha tracejada para elementos além do plano do desenho e linha desenhada em traço e dois pontos para elementos de projeção importante. A segunda justificativa é da praxe comum entre os arquitetos, como já foi mencionado anteriormente, pois muitos projetistas adotam linha tracejada como representação de projeção superior. Assim a conclusão é inequívoca, pois a afirmação da alternativa A é incorreta quando afirma que linhas tracejadas não representam projeção superior elementos arquitetônicos, de volumes ou protuberâncias.

A opção B afirma assim: “C) Os formatos A0, A1, A2, A3 e A4, sendo o formato A0 com dimensões de 841 mm por 1189 mm; o formato A1 com dimensões de 595 mm por 841 mm; o formato A2 com dimensões de 420 mm por 594 mm; o formato A3 com dimensões de 297 mm x 420 mm; e, o formato A4 com dimensões de 210 mm por 297 mm, são formatos padrões conforme normas técnicas vigentes.” Esta opção também é uma afirmação incorreta pois conforme NBR 10068, o formato A1 tem dimensões em 594 x 841 mm, contrariando a informação de 595 mm por 841 mm que está escrito dentro da alternativa C. Mediante esta comprovação, a alternativa C é incorreta, tornando-se adequada para ser sinalizada como opção para a questão 27.

Concluindo a justificativa, sabe-se que a questão 27 emite o comando que seja sinalizada a alternativa incorreta como resposta adequada ao enunciado da questão, como foi apresentada, acima descrita, justificativa que comprova a alternativa A, e a alternativa C como incorretas e adequadas para serem escolhidas como opções de resposta, não sendo possível sinalizar duas opções, mas sim apenas uma opção, a questão 27 está ANULADA.

Fonte:

- NBR 6492 e NBR 10068.

**Questão: 40****Recurso Procedente. Questão anulada.**

De acordo com a Lei nº 5.194/66 – do Exercício Profissional da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia – as profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro agrônomo são caracterizadas pelas realizações de interesse social e humano que importem na realização dos seguintes empreendimentos: aproveitamento e utilização de recursos naturais; meios de locomoção e comunicações; edificações, serviços e equipamentos urbanos, rurais e regionais, nos seus aspectos técnicos e artísticos; instalações e meios de acesso a costas, cursos e massas de água e extensões terrestres; e,

desenvolvimento industrial e agropecuário. Assim, estão corretas as alternativas I, II, III, IV e V. Não há opção de resposta que atenda ao enunciado da questão.

## Cargo: Consultor de Departamento de Administração

### Questão: 03

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “C) o valor de investimento planejado para a realização da pesquisas e expedições na Floresta Amazônica é necessário e deve ser aplicado com bastante rigor tendo em vista a complexidade de tal trabalho.” não pode ser considerada correta. “De acordo com a fala de Cristina Ropke “A expedição em busca das espécies é algo bastante complexo: temos de ter um cuidado enorme para não danificar o meio ambiente durante as coletas, além de preservar o material vegetal encontrado”, afirma Cristina Ropke, CEO da Phytobios. ”, não há qualquer referência ao rigor da aplicação do investimento nas pesquisas citadas. A alternativa “B) as expedições anteriores ao momento vivido pela pesquisadora funcionaram como preparo para que o trabalho a que se refere possa ser realizado dentro dos padrões necessários.” não pode ser considerada correta, pois, também não há referência na fala indicada no enunciado sobre as expedições anteriores. A alternativa “A) isoladamente, um alto investimento financeiro não pode ser considerado um elemento suficiente para que o resultado esperado seja alcançado satisfatoriamente.” foi considerada correta, pois, na fala de Cristina Ropke há referência ao cuidado especial necessário na expedição em busca das espécies para não danificar o meio ambiente, ou seja, apenas o investimento financeiro não garante o sucesso do trabalho. A alternativa “D) não há como mensurar o investimento aplicado em pesquisas e expedições em busca das espécies que serão alvo de pesquisa científica, tal a complexidade que envolve a obtenção do material a ser analisado.” não pode ser considerada correta pelo mesmo motivo já citado, não há em sua fala referência à complexidade do trabalho associada ao investimento.

Fonte:

- O próprio texto.

### Questão: 07

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

O enunciado da questão “Em “A lei que a criou deixa claro que a sua finalidade institucional [...]” (2º§), o termo grifado possui a mesma classificação sintática (deixa isso claro, deixa as questões claras – adjetivo: palavra variável); além de expressar, semanticamente, o mesmo tipo de circunstância (ocorre caracterização) do destacado em: ” apresenta incoerência já que o termo grifado não apresenta mesma classificação sintática do destacado nas respostas. Existem inúmeros sentidos para a palavra “claro”, que pode ser adjetivo, substantivo, advérbio, interjeição e formar locuções. No dicionário Houaiss há cerca de trinta significados. Adjetivo: Brilhante, luminoso: A luz clara da lua.

Que recebe a luz do dia: O apartamento que comprei é bastante claro.

Transparente, límpido: A água daquele rio é clara.

Sem nuvens, ensolarado: O dia está claro.

Amanhecer: O dia já estava claro às 5h da manhã.

Que se ouve bem, nítido: Este aparelho tem o som claro.

Relato, representação exata: Tinha uma imagem clara do acidente.

Fácil de aprender ou entender: Aquele professor fala de forma clara.

Evidente: Sua intenção era clara.

Comprovado, averiguado: Não ficou claro se foi ele quem praticou o delito.

Que não apresenta ambiguidade, explícito: A lei é clara.

Substantivo

Incapacidade geral ou momentânea de lembrar algo, branco: Me deu um claro na prova.

Advérbio

Com clareza, de maneira clara: Ele sempre falou claro (claramente).

Interjeição

Sem dúvida: Ele virá, claro!

Locuções



Sem haver dormido: Passei a noite em claro.  
Não mencionar: O aniversário dele passou em claro.

Fonte:

- Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa, 2009.
- BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São. Paulo: Lucerna, 2001.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua. Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico. 48ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.


**Questão: 19**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recurso é improcedente. Seja  $x$  o número de vacas que produzem 10 litros de leite e  $y$  o número de vacas que produzem 15 litros de leite. Se em cada fazenda há 40 vacas, logo  $x + y = 40$ . Como em cada fazenda o número de vacas que produzem 15L supera em quatro unidades o número de vacas que produzem 10L, então  $y = x + 4$ . A solução desse sistema é dada por  $x = 18$  e  $y = 22$ . A produção de cada fazenda é dada por  $18 \cdot 10 + 22 \cdot 15 = 180 + 330 = 510$  litros por dia. A produção diária das três fazendas juntas será igual a  $3 \cdot 510 = 1530$  litros. Essa alternativa é representada pela letra B, e é a mesma apresentada como resposta no gabarito divulgado.

**Questão: 22**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O comando “Tecla do logotipo do Windows  + Tab” é responsável por “abrir visão de tarefas”, que difere do “Alt + Tab” por apresentar-se mais completo.

Fonte:

- <http://www.windowsclub.com.br/conheca-os-atalhos-do-windows-10-para-dominar-o-sistema-com-perfeicao/>
- <https://support.microsoft.com/pt-br/help/12445/windows-keyboard-shortcuts>

**Questão: 27**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A Lei 8.666 que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública estabelece que:

Art. 44. No julgamento das propostas, a Comissão levará em consideração os critérios objetivos definidos no edital ou convite, os quais não devem contrariar as normas e princípios estabelecidos por esta Lei.

§ 1º É vedada a utilização de qualquer elemento, critério ou fator sigiloso, secreto, subjetivo ou reservado que possa ainda que indiretamente elidir o princípio da igualdade entre os licitantes.

Fonte:

- § 1º Art. 44 da Lei Federal nº 8.666/1993.

**Questão: 32**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

A questão não possui alternativa de resposta, vez que o seu enunciado possui dois conceitos idênticos impossibilitando a relação adequada dos itens numerados com os conceitos nos parênteses, conforme o comando.

Fonte:

- Art. 2º - Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014.

**Questão: 34**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

IN nº 02/2008 - Art. 36 - § 8º Os pagamentos a serem efetuados em favor da contratada, quando couber, estarão sujeitos à retenção, na fonte, dos seguintes tributos: (Incluído pela Instrução Normativa nº 6, de 23 de dezembro de

2013) I - Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, e Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PIS/PASEP, na forma da Instrução Normativa RFB no 1.234, de 11 de janeiro de 2012, conforme determina o art. 64 da Lei no 9.430, de 27 de dezembro de 1996; (Incluído pela Instrução Normativa nº 6, de 23 de dezembro de 2013).

Foi solicitada a alternativa considerada como **exceção**, portanto, a alternativa correta é a letra que contempla o ISSQN. A questão atende ao conteúdo programático: Instrução Normativa nº 02/2008 SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, divulgado no edital.

Fonte:

- § 8o Art. 36 - IN nº 02/2008

**Questão: 39**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, que estabelece:

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Art. 5º A licitação na modalidade de pregão é condicionada aos princípios básicos da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade, eficiência, probidade administrativa, vinculação ao instrumento convocatório e do julgamento objetivo, bem como aos princípios correlatos da razoabilidade, competitividade e proporcionalidade.

Art. 6º A licitação na modalidade de pregão, na forma eletrônica, não se aplica às contratações de obras de engenharia, bem como às locações imobiliárias e alienações em geral.

Art. 7º Os participantes de licitação na modalidade de pregão, na forma eletrônica, têm direito público subjetivo à fiel observância do procedimento estabelecido neste Decreto, podendo qualquer interessado acompanhar o seu desenvolvimento em tempo real, por meio da internet.

Fonte:

- Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005.

**Questão: 40**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, em seu artigo 18, estabelece que:

Art. 18. Até dois dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar o ato convocatório do pregão, na forma eletrônica.

Fonte:

- Art. 18, Decreto nº 5.450, de 31 de Maio de 2005

## **Cargo: Consultor de Departamento de Licitações e Contratos**

**Questão: 19**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

A inequação não foi citada no enunciado da questão.

**Questão: 24**

**Recurso procedente. Questão anulada**

O item C é composto de três orações, dentre as quais a primeira encontra-se errada ao afirmar que “O caractere “[ ]” permite localizar qualquer caractere único dentro de um intervalo”. O correto seria afirmar que a sintaxe “[ - ]” realiza essa busca.

Já a afirmativa D também está incorreta, pois, a fonte utilizada, talvez pela inversão das sentenças ou pelo uso equivocado da palavra “localiza”, induz a interpretação errônea.

Fonte:

- <https://support.office.com/pt-br/article/Localizar-e-substituir-texto-e-outros-dados-em-um-documento-do-Word-C6728C16-469E-43CD-AFE4-7708C6C779B7%E2%80%83>

**Questão: 26**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em sede recursal afirma-se que a assertiva D esteja falsa, argumentando que os atos administrativos discricionários possuem, evidentemente, “elementos de validade” vinculados. O argumento é verdadeiro, mas não se presta a justificar o recurso. A assertiva afirma que há distinção entre atos administrativos discricionários e atos administrativos vinculados, de tal modo que tais conceitos são opostos. Os atos vinculados são aqueles regrados pela lei em todos os seus elementos enquanto os atos discricionários são aqueles regrados quanto a competência a forma e a finalidade, mas aos quais a lei confere margem de escolha de oportunidade e conveniência quanto ao objeto e ao motivo. Assim, é incongruente dizer que o ato discricionário é vinculado ou vice-versa, pois representam conceitos contrapostos. Tanto os atos administrativos classificados como discricionários quanto os atos administrativos classificados como vinculados são previstos em lei, contudo “ser previsto em lei” não é sinônimo de “ser vinculado”, na linguagem técnico-jurídica do Direito Administrativo.

Fonte: Manuais de Direito Administrativo.

## Cargo: Consultor Departamento de Gestão de Pessoas

**Questão: 07**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

O enunciado da questão “Em “A lei que a criou deixa claro que a sua finalidade institucional [...]” (2º§), o termo grifado possui a mesma classificação sintática (deixa isso claro, deixa as questões claras – adjetivo: palavra variável); além de expressar, semanticamente, o mesmo tipo de circunstância (ocorre caracterização) do destacado em: ” apresenta incoerência já que o termo grifado não apresenta mesma classificação sintática do destacado nas respostas. Existem inúmeros sentidos para a palavra “claro”, que pode ser adjetivo, substantivo, advérbio, interjeição e formar locuções. No dicionário Houaiss há cerca de trinta significados. Adjetivo: Brilhante, luminoso: A luz clara da lua.

Que recebe a luz do dia: O apartamento que comprei é bastante claro.

Transparente, límpido: A água daquele rio é clara.

Sem nuvens, ensolarado: O dia está claro.

Amanhecer: O dia já estava claro às 5h da manhã.

Que se ouve bem, nítido: Este aparelho tem o som claro.

Relato, representação exata: Tinha uma imagem clara do acidente.

Fácil de aprender ou entender: Aquele professor fala de forma clara.

Evidente: Sua intenção era clara.

Comprovado, averiguado: Não ficou claro se foi ele quem praticou o delito.

Que não apresenta ambiguidade, explícito: A lei é clara.

Substantivo

Incapacidade geral ou momentânea de lembrar algo, branco: Me deu um claro na prova.

Advérbio

Com clareza, de maneira clara: Ele sempre falou claro (claramente).

Interjeição

Sem dúvida: Ele virá, claro!

Locuções

Sem haver dormido: Passei a noite em claro.

Não mencionar: O aniversário dele passou em claro.

Fonte:

- Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa, 2009.
- BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São. Paulo: Lucerna, 2001.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua. Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico. 48ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

**Questão: 32**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com os autores Lacombe e Heilborn, o planejamento operacional é uma função gerencial, de acordo com a concepção de Fayol, que especifica que recursos devem estar disponíveis para cada produto e fornece os cronogramas, e as principais decisões a seu respeito são inerentes à atividade de administrar de cada um dos chefes de unidades organizacionais. O termo original empregado por Fayol foi *prévoyance*, que significa literalmente a capacidade de prever o que deve ocorrer. Fayol incluía nessa função gerencial não só a capacidade de prever como a de agir no sentido de influenciar estas previsões.

Ele pode ser um planejamento anual, bienal, ou com horizonte de doze meses, com detalhamento semanal, mensal ou trimestral. É ele quem especifica, com a precisão praticável, que recursos devem estar disponíveis para cada produto e serviço e fornece cronogramas mais ou menos precisos. Os diversos planejamentos operacionais devem estar coerentes entre si e com o planejamento estratégico da empresa. Nos planejamentos operacionais, dá-se muita ênfase à eficiência, à qual esse planejamento está intimamente vinculado.

Fonte:

- LACOMBE, Francisco, HEILBORN, Gilberto – Administração – Princípios e Tendências – 2ª Edição – São Paulo – Editora Saraiva – 2008 – Pág. 164.

## Cargo: Contador

**Questão: 07**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

O enunciado da questão “Em “A lei que a criou deixa claro que a sua finalidade institucional [...]” (2º§), o termo grifado possui a mesma classificação sintática (deixa isso claro, deixa as questões claras – adjetivo: palavra variável); além de expressar, semanticamente, o mesmo tipo de circunstância (ocorre caracterização) do destacado em: ” apresenta incoerência já que o termo grifado não apresenta mesma classificação sintática do destacado nas respostas. Existem inúmeros sentidos para a palavra “claro”, que pode ser adjetivo, substantivo, advérbio, interjeição e formar locuções. No dicionário Houaiss há cerca de trinta significados. Adjetivo: Brilhante, luminoso: A luz clara da lua.

Que recebe a luz do dia: O apartamento que comprei é bastante claro.

Transparente, límpido: A água daquele rio é clara.

Sem nuvens, ensolarado: O dia está claro.

Amanhecer: O dia já estava claro às 5h da manhã.

Que se ouve bem, nítido: Este aparelho tem o som claro.

Relato, representação exata: Tinha uma imagem clara do acidente.

Fácil de aprender ou entender: Aquele professor fala de forma clara.

Evidente: Sua intenção era clara.

Comprovado, averiguado: Não ficou claro se foi ele quem praticou o delito.

Que não apresenta ambiguidade, explícito: A lei é clara.

Substantivo

Incapacidade geral ou momentânea de lembrar algo, branco: Me deu um claro na prova.

Advérbio

Com clareza, de maneira clara: Ele sempre falou claro (claramente).

Interjeição

Sem dúvida: Ele virá, claro!

Locuções

Sem haver dormido: Passei a noite em claro.

Não mencionar: O aniversário dele passou em claro.

Fonte:

- Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa, 2009.
- BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São. Paulo: Lucerna, 2001.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua. Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico. 48ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

### **Questão: 33**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Ao efetuar venda de bens do ativo imobilizado, há uma redução desse grupo de contas e conseqüente aumento da conta caixa, não alterando o ativo, a diferença apurada a maior afeta o resultado, contudo, não há que se falar em lucro porque este depende de todas as operações da entidade no exercício, já as receitas financeiras são aumentadas, haja vista que juros ativos são contas de resultado.

Ratifica-se, portanto, o gabarito original.

Fonte:

- Contabilidade Geral, Editora Impetus.

### **Questão: 34**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O Capital Próprio constitui a riqueza líquida à disposição dos proprietários. É a soma do capital social, suas variações, os lucros e as reservas. Ou seja, é aquele que se originou da própria atividade econômica da entidade, como lucros, reservas de capital e reservas de lucros. Equivale ao *Patrimônio Líquido* (ou *Situação Líquida*). Já Capital de Terceiros corresponde ao *passivo real* ou *passivo exigível* (obrigações) da empresa e representa os investimentos feitos com recursos de terceiros. Por exemplo: compra de um imóvel financiado pelo banco em 12 vezes (Financiamentos a pagar) ou compra de mercadorias (estoque) com pagamento a prazo (Fornecedores). Sendo ambos em percentuais iguais, a situação patrimonial líquida é nula.

Ratifica-se, portanto, o gabarito original.

Fonte:

- Contabilidade Geral, Editora Impetus.

### **Questão: 40**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Fluxo de caixa das atividades de investimentos é aquele relacionado aos aumentos ou reduções dos ativos de lenta realização.

Ratifica-se, portanto, o gabarito original.

Fonte:

- Contabilidade Geral, Editora Impetus.

## **Cargo: Desenvolvedor Web**

### **Questão: 07**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

O enunciado da questão “Em “A lei que a criou deixa claro que a sua finalidade institucional [...]” (2º§), o termo grifado possui a mesma classificação sintática (deixa isso claro, deixa as questões claras – adjetivo: palavra variável); além de expressar, semanticamente, o mesmo tipo de circunstância (ocorre caracterização) do destacado em: ” apresenta

incoerência já que o termo grifado não apresenta mesma classificação sintática do destacado nas respostas. Existem inúmeros sentidos para a palavra “claro”, que pode ser adjetivo, substantivo, advérbio, interjeição e formar locuções. No dicionário Houaiss há cerca de trinta significados. Adjetivo: Brilhante, luminoso: A luz clara da lua.

Que recebe a luz do dia: O apartamento que comprei é bastante claro.

Transparente, límpido: A água daquele rio é clara.

Sem nuvens, ensolarado: O dia está claro.

Amanhecer: O dia já estava claro às 5h da manhã.

Que se ouve bem, nítido: Este aparelho tem o som claro.

Relato, representação exata: Tinha uma imagem clara do acidente.

Fácil de aprender ou entender: Aquele professor fala de forma clara.

Evidente: Sua intenção era clara.

Comprovado, averiguado: Não ficou claro se foi ele quem praticou o delito.

Que não apresenta ambiguidade, explícito: A lei é clara.

Substantivo

Incapacidade geral ou momentânea de lembrar algo, branco: Me deu um claro na prova.

Advérbio

Com clareza, de maneira clara: Ele sempre falou claro (claramente).

Interjeição

Sem dúvida: Ele virá, claro!

Locuções

Sem haver dormido: Passei a noite em claro.

Não mencionar: O aniversário dele passou em claro.

Fonte:

- Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa, 2009.
- BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São. Paulo: Lucerna, 2001.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua. Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico. 48ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

#### Questão: 14

**Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.**

I está incorreto, porque as duas formas verbais são formas do imperativo afirmativo dos seus respectivos verbos (cf. HOUAISS, 2009).

II está correto, pois as formas verbais são, respectivamente, participípio, gerúndio e o gerúndio – formas nominais – dos verbos listados (cf. HOUAISS, 2009).

III está incorreto, uma vez que a forma “acho” pertence ao presente do indicativo e “pus” do pretérito perfeito do indicativo dos verbos “achar” e “por”, respectivamente (cf. HOUAISS, 2009).

Assim, julgam-se PROCEDENTES as razões recursais, gerando MUDANÇA DE GABARITO, passando a resposta correta à questão ser A (II), e não mais D (II e III).

Fonte:

- HOUAISS. **Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. (CD-ROM).

## Cargo: Designer Gráfico

#### Questão: 24

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

A inequação não foi citada no enunciado da questão.

## Cargo: Farmacêutico Consultor

**Questão: 03****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “C) o valor de investimento planejado para a realização da pesquisas e expedições na Floresta Amazônica é necessário e deve ser aplicado com bastante rigor tendo em vista a complexidade de tal trabalho. ” não pode ser considerada correta. “De acordo com a fala de Cristina Ropke "A expedição em busca das espécies é algo bastante complexo: temos de ter um cuidado enorme para não danificar o meio ambiente durante as coletas, além de preservar o material vegetal encontrado", afirma Cristina Ropke, CEO da Phytobios. ”, não há qualquer referência ao rigor da aplicação do investimento nas pesquisas citadas. A alternativa “B) as expedições anteriores ao momento vivido pela pesquisadora funcionaram como preparo para que o trabalho a que se refere possa ser realizado dentro dos padrões necessários. ” não pode ser considerada correta, pois, também não há referência na fala indicada no enunciado sobre as expedições anteriores. A alternativa “A) isoladamente, um alto investimento financeiro não pode ser considerado um elemento suficiente para que o resultado esperado seja alcançado satisfatoriamente. ” foi considerada correta, pois, na fala de Cristina Ropke há referência ao cuidado especial necessário na expedição em busca das espécies para não danificar o meio ambiente, ou seja, apenas o investimento financeiro não garante o sucesso do trabalho. A alternativa “D) não há como mensurar o investimento aplicado em pesquisas e expedições em busca das espécies que serão alvo de pesquisa científica, tal a complexidade que envolve a obtenção do material a ser analisado. ” não pode ser considerada correta pelo mesmo motivo já citado, não há em sua fala referência à complexidade do trabalho associada ao investimento.

Fonte:

- O próprio texto.

**Questão: 06****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “C) Dentre as necessidades existentes, o principal motivo para criação de um Sistema Nacional de Vigilância Sanitária é sua estreita relação com a preservação do bem-estar de toda a população. ” não pode ser considerada correta. De acordo com o trecho “As ações de vigilância sanitária estão fortemente associadas ao sentido de bem-estar da população. Não foi por outro motivo que o Conselho Federal de Farmácia fez gestões, com vistas a sensibilizar autoridades de todos os Poderes a que definissem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e criassem a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o que veio a acontecer, em 1999, por força da Medida Provisória 1.791, convertida na Lei 9.782, publicada em 26 de janeiro daquele ano. Entendíamos que o Brasil tinha uma enorme necessidade de um órgão central dotado de uma superestrutura que pudesse coordenar todas as atividades do setor. ” é possível reconhecer que o texto fala sobre a definição, e não criação, do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Fonte:

- O próprio texto.

**Questão: 07****Recurso Procedente. Questão anulada.**

O enunciado da questão “Em “A lei que a criou deixa claro que a sua finalidade institucional [...]” (2º§), o termo grifado possui a mesma classificação sintática (deixa isso claro, deixa as questões claras – adjetivo: palavra variável); além de expressar, semanticamente, o mesmo tipo de circunstância (ocorre caracterização) do destacado em: ” apresenta incoerência já que o termo grifado não apresenta mesma classificação sintática do destacado nas respostas. Existem inúmeros sentidos para a palavra “claro”, que pode ser adjetivo, substantivo, advérbio, interjeição e formar locuções. No dicionário Houaiss há cerca de trinta significados. Adjetivo: Brilhante, luminoso: A luz clara da lua.

Que recebe a luz do dia: O apartamento que comprei é bastante claro.

Transparente, límpido: A água daquele rio é clara.

Sem nuvens, ensolarado: O dia está claro.

Amanhecer: O dia já estava claro às 5h da manhã.

Que se ouve bem, nítido: Este aparelho tem o som claro.

Relato, representação exata: Tinha uma imagem clara do acidente.

Fácil de aprender ou entender: Aquele professor fala de forma clara.

Evidente: Sua intenção era clara.

Comprovado, averiguado: Não ficou claro se foi ele quem praticou o delito.

Que não apresenta ambiguidade, explícito: A lei é clara.

Substantivo

Incapacidade geral ou momentânea de lembrar algo, branco: Me deu um claro na prova.

Advérbio

Com clareza, de maneira clara: Ele sempre falou claro (claramente).

Interjeição

Sem dúvida: Ele virá, claro!

Locuções

Sem haver dormido: Passei a noite em claro.

Não mencionar: O aniversário dele passou em claro.

Fonte:

- Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa, 2009.
- BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São. Paulo: Lucerna, 2001.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua. Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico. 48ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

### Questão: 11

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recurso é improcedente. Na referida questão pergunta-se a distância que a bola percorre em seu movimento de sobe e desce desde que é solta até a terceira vez que toca o chão, sendo que a cada subida ela atinge 90% da altura máxima anterior. Como ela é solta a 100 cm do chão, na primeira vez que toca o chão ela percorre 100 cm. Em seguida a bola sobe 90% dos 100 cm, que é 90cm, e então desce os mesmos 90cm. Então da primeira vez que toca o chão até seu segundo toque no chão, a bola percorre  $90+90 = 180$ cm. Analogamente, entre o segundo toque e o terceiro toque ao chão, a bola sobe 90% de 90cm, ou seja, 81 cm, e em seguida desce os mesmos 81cm até tocar o chão. Assim, entre o segundo e o terceiro toque ao chão a bola percorreu  $81 + 81 = 162$ cm. Por fim a distância percorrida pela bola desde o instante em que é solta até o terceiro toque ao chão é  $100 + 180 + 162 = 442$ cm. Essa alternativa é representada pela letra C na questão, e é a mesma letra que aparece como resposta no gabarito.

### Questão: 16

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recurso é improcedente. A questão 16 trata-se de um problema de equações do primeiro grau, em especial, um sistema de equações. Seja B o número de bermudas e C o número de camisas. Como Márcia vendeu um número total entre bermudas e camisas igual a 25, tem-se que  $B + C = 25$ . Por outro lado, sabe-se que ela faturou 1200 reais por essas vendas, sendo que cada bermuda custa 60 reais e cada camisa custa 40 reais; logo  $B \cdot 60 + C \cdot 40 = 1200$ . A solução desse sistema de equações é dada por  $C = 15$  e  $B = 10$ . Então, Márcia vendeu 15 camisas e 10 bermudas, o que corresponde à alternativa B da questão, que está de acordo com o apresentado no gabarito.

### Questão: 17

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recurso é improcedente. O volume do balão é diretamente proporcional ao cubo de seu raio  $V \propto R^3$ . Então, se o volume final  $V_f$  do balão é 8 vezes o seu volume inicial,  $V_f = 8 * V_i$ , o seu raio aumentou em duas vezes. Logo, o raio final que o balão possui é o dobro do seu raio inicial  $R_f = 2 * R_i$ . Por outro lado a densidade é inversamente proporcional à área da superfície do balão,  $d = \frac{n}{S}$ , que é diretamente proporcional ao quadrado do raio  $S \propto R^2$ . Se o raio dobra, a área da superfície quadruplica ( $S_f = 4 * S_i$ ) e a densidade passa a ser  $1/4$  da densidade inicial.

$$d_f = \frac{n}{S_f} = \frac{n}{4 * S_i} = \frac{1}{4} * \frac{n}{S_i} = \frac{1}{4} * d_i$$

Onde d é a densidade. Então, o novo valor da densidade é um quarto da densidade inicial, resultado esse que é representado pela alternativa C da questão e é devidamente assinalado pelo gabarito.




**Questão: 19****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão 19 trata de um problema de sistemas de equações, não sendo necessária nenhuma inequação para sua solução.

Segue solução da questão 19: Seja  $x$  o número de vacas que produzem 10 litros de leite e  $y$  o número de vacas que produzem 15 litros de leite. Se em cada fazenda há 40 vacas, logo  $x + y = 40$ . Como em cada fazenda o número de vacas que produzem 15L supera em quatro unidades o número de vacas que produzem 10 L, então  $y = x + 4$ . A solução desse sistema é dada por  $x = 18$  e  $y = 22$ . A produção de cada fazenda é dada por  $18 \cdot 10 + 22 \cdot 15 = 180 + 330 = 510$  litros de leite por dia. A produção diária das três fazendas juntas será igual a  $3 \cdot 510 = 1530$  litros.

Essa alternativa é representada pela letra B no enunciado da questão e é a mesma letra que se apresenta como resposta no gabarito divulgado.

**Questão: 22****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O comando “Tecla do logotipo do Windows  + Tab” é responsável por “abrir visão de tarefas”, que difere do “Alt + Tab” por apresentar-se mais completo.

Fonte:

- <http://www.windowsclub.com.br/conheca-os-atalhos-do-windows-10-para-dominar-o-sistema-com-perfeicao/>
- <https://support.microsoft.com/pt-br/help/12445/windows-keyboard-shortcuts>

**Questão: 27****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em sede recursal afirma-se que há 2 alternativas corretas. A única alternativa correta é a letra D (O Serviço de Terapia Antineoplásica deve contar com farmacêutico responsável técnico pelas atividades de farmácia, com registro no CRF, podendo ser este profissional vinculado à Farmácia contratada). Segundo a resolução definida pelo enunciado da questão, estes são os motivos que tornam as outras alternativas incorretas:

Alternativa a) Todos os medicamentos destinados à terapia antineoplásica devem ser armazenados junto com os demais, sob as mesmas condições apropriadas. O item 6.5 da resolução afirma que: “Todos os medicamentos destinados a TA devem ser separados dos demais, armazenados sob condições apropriadas, de modo a preservar a identidade e integridade dos mesmos”.

Alternativa b) O serviço de terapia antineoplásica deverá obrigatoriamente possuir uma farmácia, não podendo fazer a terceirização para o fornecimento das preparações administradas aos pacientes. O item 5.5 da resolução permite a contratação (terceirização) de farmácia: “O STA pode contratar Farmácia para o fornecimento de preparações para TA, desde que estas atendam as disposições contidas neste Regulamento Técnico e as exigências da RDC/ANVISA nº 33, de 25/02/2000, suas atualizações ou outro instrumento legal que venha substituí-la”.

Alternativa c) A preparação e a administração da terapia antineoplásica são de responsabilidade exclusiva do profissional médico habilitado em cancerologia clínica, com titulação reconhecida pelo CFM. O item 5.7 não dá essa exclusividade a médicos: “A preparação e administração da TA são de responsabilidade de profissionais com formação superior na área da saúde, em conformidade com as competências legais, estabelecidas pelos respectivos Conselhos de Classe Profissionais”.

Fonte:

- Resolução ANVISA RDC 220 de 21 de setembro de 2004. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/resolucao-rdc-n-220-de-21-de-setembro-de-2004>>

**Questão: 31****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em sede recursal afirma-se que não há nenhuma alternativa correta. Porém o artigo 9º da resolução definida pelo enunciado da questão afirma textualmente que:

“Art. 9º É permitido na propaganda ou publicidade de medicamentos:

I - utilizar figuras anatômicas, a fim de orientar o profissional de saúde ou o paciente sobre a correta utilização do produto;

II - informar o sabor do medicamento; (...)”

Esse artigo faz com que a alternativa A (Informar o sabor do medicamento) esteja correta.

Fonte:

- Resolução ANVISA RDC 96 de 17 de dezembro de 2008. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC\\_96\\_2008\\_COMP.pdf/e1064ff1-781d-402e-b74f-9521655c663d](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_96_2008_COMP.pdf/e1064ff1-781d-402e-b74f-9521655c663d)>

**Questão: 33**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em sede recursal argumenta-se que a terceira afirmativa (Em um contrato de produção e/ou análise é permitido que se terceirize parte do trabalho, desde que o contratado assuma todas as responsabilidades) está correta. Ele usa como justificativa que “segundo art 54 das boas praticas de fabricação, deve haver contrato escrito que estabeleça claramente as responsabilidades de cada parte. enunciado diz desde que assuma todas as responsabilidades, mas cada um dos lados envolvidos no contrato vai se responsabilizar totalmente pela sua parte tornando a questão correto.

Porém o que caracteriza a falsidade da afirmativa citada é que a resolução impede que haja a terceirização de parte do trabalho contratado, segundo o artigo 52: “É vedado ao contratado terceirizar qualquer parte do trabalho confiado a ele no contrato”.

Fonte:

- Resolução ANVISA RDC 17 de 16 de abril de 2010. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC\\_17\\_2010\\_COMP.pdf/1e8179d5-77a5-436c-802c-cdf1e44a16d9](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_17_2010_COMP.pdf/1e8179d5-77a5-436c-802c-cdf1e44a16d9)>

**Questão: 39**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O artigo Art. 19-U. da lei 8080/90 foi alterado pela Lei nº 12.401, de 2011 que afirma textualmente que: “A responsabilidade financeira pelo fornecimento de medicamentos, produtos de interesse para a saúde ou procedimentos de que trata este Capítulo será pactuada na Comissão Intergestores Tripartite.”

Fonte:

- Lei 8080 de 19 de setembro de 1990 e suas atualizações. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm)>

**Questão: 40**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

De acordo com a Lei nº 8080/90 – Capítulo II – Dos Princípios e Diretrizes, em seu Art. 7º, há mais de uma alternativa de resposta que atende adequadamente ao enunciado da questão. Dessa forma, a questão foi anulada.

## Cargo: Farmacêutico Fiscal

**Questão: 04**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “D) Métodos alternativos para o tratamento de alguns males, como a leitura de determinadas obras literárias, demonstraram eficiência após sua participação efetiva nos programas de saúde pública de alguns países.” não pode ser considerada correta, pois, em “O método é tão sério que virou política de saúde pública no Reino Unido. Desde 2013, pacientes com doenças psiquiátricas recebem indicações do que devem ler direto do especialista. Da mesma maneira que vão à drogaria comprar remédios, eles levam o receituário à biblioteca e tomam emprestados os volumes

aconselhados. ” pode-se observar que não foi só após a participação nos programas de saúde pública que a leitura de obras literárias demonstrou eficiência, tal eficiência foi demonstrada antes. A alternativa “A) Gêneros como autoajuda e biografia não são uma novidade como instrumento atuante na melhora de pessoas com determinados males, diferentemente das narrativas de ficção. ” pode ser considerada correta, pois, em “E olha que estamos falando de ficção mesmo. No novo livro não vemos gêneros como autoajuda ou biografia. “Eles já tinham o seu espaço, enquanto as ficções eram um recurso pouco utilizado. É difícil lembrar-se de uma condição que não tenha sido retratada em alguma narrativa”, esclarece Susan. ” é possível verificar que as narrativas de ficção não tinham o mesmo espaço como instrumento na melhora de pessoas como os livros autoajuda e biografia.

Fonte:

- O próprio texto.

#### **Questão: 07**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Dentre as alternativas a seguir, a “D” foi indicada como correta.

- A) “As autoras se conheceram enquanto estudavam literatura [...]” (3º§)
- B) “Entre um debate sobre um romance e outro, viraram amigas [...]” (3º§)
- C) “Desde 2013, pacientes com doenças psiquiátricas recebem indicações [...]” (4º§)
- D) “A iniciativa britânica foi implementada com base numa série de pesquisas recentes [...]” (5º§)

Apenas a opção D não apresenta marcador de temporalidade, desconsiderando-se os tempos verbais. Na opção A, o “enquanto” estabelece o tempo em que as autoras se conheceram. Na opção B, a expressão “entre um debate e outro” estabelece o tempo em que viraram amigas. Na opção C, a expressão “desde 2013” estabelece o tempo em que os pacientes começaram a receber indicações. Na opção D não há indicação de quando a iniciativa britânica foi implementada.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São. Paulo: Lucerna, 2001.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua. Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico. 48ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

#### **Questão: 08**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “D) II, III e IV. ” não pode ser considerada correta. O item “III. Por tratar-se de um texto de análise, apresenta – predominantemente – termos técnicos em relação ao objeto de sua análise. ” não pode ser considerado correto. Termo científico ou termo técnico é o termo relacionado, que mostra e revela a ciência, que não é ideológico e nem se baseia no senso comum. É um termo usado na linguagem científica, desconhecido pelos que não são estudiosos de um determinado ramo. Termo científico são os verdadeiros nomes de doenças, espécies de plantas e animais, quando estão em seu nome original. Termo científico é também chamado de termo técnico ou jargão. Termos técnicos ou científicos geralmente estão em negrito ou itálico em textos específicos, para enfatizar para o leitor que a palavra em questão pode ser que não seja de seu conhecimento. Termo científico é aquele que normalmente apenas as pessoas que têm conhecimento sobre o assunto ou a área, sabem o termo científico. O maior exemplo é quando um médico diagnostica uma doença em um paciente, ele não vai dizer que o indivíduo foi infectado pelo protozoário *Tripanossoma Cruzi*, e sim que o paciente está com a Doença de Chagas. Não havendo predominância de tal linguagem, tal item não pode ser considerado correto.

Fonte:

- <https://www.significados.com.br/termo-cientifico/>

#### **Questão: 09**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “C) “[...] escritos por mentes brilhantes que nos mostram o que é ser humano [...]” (2º§) ” não pode ser considerada correta, pois o adjetivo “brilhantes” demonstra um juízo de valor que parte da autora acerca dos autores das referidas obras. O fato é algo que é de conhecimento de todos. Sendo um fato, ele pode ser provado através de documentos, ou de outras formas de registros. A opinião é a maneira particular de olhar um fato. A opinião vai divergir de acordo com inúmeros fatores socioculturais. Já a alternativa “D) “A biblioterapia não discrimina entre as dores do

corpo e as da mente (ou do coração). ” (3º§) ” foi considerada correta pelo gabarito divulgado por não expressar uma opinião. A expressão da alternativa mencionada é um fato, não depende da opinião da autora.

Fonte:

- Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto - Leitura e Redação. Ed. Ática.

**Questão: 10**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A alternativa “C) “Estruturado como uma obra de referência. ”” pode ser considerada correta. O juízo de fato ou juízo de realidade é um julgamento baseado em uma análise isenta de valores pessoais ou interpretações subjetivas, focando-se unicamente naquilo que é visível ou cientificamente comprovado. Já o juízo de valor – como o próprio nome sugere – está relacionado com a avaliação obtida de algo a partir de valores, ideias ou conceitos individuais, interpretados por meio da aparência estética, da moralidade ou da credibilidade de determinada situação, por exemplo. Em “Estruturado como uma obra de referência, em “Farmácia literária” os leitores podem simplesmente procurar por sua “doença”, seja ela agorafobia, tédio ou crise da meia-idade, e encontrarão um romance como antídoto. A biblioterapia não discrimina entre as dores do corpo e as da mente (ou do coração). ” a expressão “de referência” contribui na expressão do juízo de valor acerca da obra em análise, ou seja, não estabelece um juízo de valor, mas contribui em sua expressão indicando uma caracterização da referida obra. A alternativa “A) “Lido no momento certo. ”” não pode ser considerada correta, pois, de acordo com o enunciado da questão “acerca da obra em análise. ” a palavra destacada deveria tratar da obra em análise “Farmácia literária”, o vocábulo “certo” refere-se ao momento para que a obra seja lida e não à obra propriamente dita.

Fonte:

- BRAIT, B.; ROJO, R. Gêneros: artimanhas do texto e do discurso. São Paulo: Escolas Associadas, 2003.
- KOCH, I. V.; VILELA, M. Gramática da língua portuguesa: gramática da palavra, gramática da frase, gramática do texto/discurso. Coimbra: Almedina, 2001.

**Questão: 11**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A formatação está correta

Se fosse graus seria -3ºC e, se fosse quinto seria 5º com um traçado embaixo do zero.

Formatação correta.

**Questão: 14**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Nas alternativas consta a resposta correta

II – Verdadeira – Toda propriedade do losango vale para o quadrado.

IV – Verdadeira – O quadrado tem as propriedades do paralelogramo, do retângulo e do losango

Fonte:

- Matemática sem mistérios – Geometria Plana e Espacial- Antônio Carlos de Almeida Garcia/João Carlos Amarante Castilho - Editora Ciência Moderna

**Questão: 15**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Consta no Edital: Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos, compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas.

O que cabe perfeitamente um conjunto de juros, seja juros simples ou compostos. Muitos investidores fazem cálculo através de raciocínio lógico.

**Questão: 16**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A descrição não prejudica a interpretação

São dadas frequências:

Primeiro mês: 64%

Segundo mês: 71,03%

A diferença é  $71,03\% - 64\% = 7,03\%$

Calculando a variação percentual da porcentagem. A variação entre os meses foi 7,03 O mês de referência foi o primeiro que é 64%.

Calculando a diferença percentual em relação ao primeiro mês. (divide-se a diferença pelo mês de referência e multiplica por 100%)

$\frac{7,03}{64} \times 100\% = 10,98\%$

64

Fonte:

- Matemática Financeira com ênfase em produtos bancários\_Tosi, Armando José\_4ª edição – 2015 - Editora Atlas

**Questão: 19**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

A inequação não foi citada no enunciado da questão.

**Questão: 23**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Apesar de compartilharem o mesmo diretório do pacote Office, o software Word não apresenta o igualdade entre o nome de seu arquivo executável e seu nome “comercial”. O executável do Word se chama WINWORD.

Fonte:

- <https://support.microsoft.com/pt-br/help/210565/how-to-use-startup-command-line-switches-to-start-word-2010--word-2007>

**Questão: 24**

**Recurso procedente. Questão anulada**

O item C é composto de três orações, dentre as quais a primeira encontra-se errada ao afirmar que “O caractere “[ ]” permite localizar qualquer caractere único dentro de um intervalo”. O correto seria afirmar que a sintaxe “[ - ]” realiza essa busca.

Já a afirmativa D também está incorreta, pois, a fonte utilizada, talvez pela inversão das sentenças ou pelo uso equivocado da palavra “localiza”, induz a interpretação errônea.

Fonte:

- <https://support.office.com/pt-br/article/Localizar-e-substituir-texto-e-outros-dados-em-um-documento-do-Word-C6728C16-469E-43CD-AFE4-7708C6C779B7%E2%80%83>

**Questão: 25**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Segundo [Carvalho, 2013], o endereço de e-mail apresenta um formato simples de entender: usuario@dominio, sendo que dominio é o nome da empresa (mais precisamente o nome do domínio da empresa) onde a caixa postal está armazenada e usuário é a identificação da caixa postal em si (ou, se preferir, da pessoa dona da caixa).

Dessa forma, não é exigido do candidato, em relação a questão 25, prévio conhecimento do significado da sigla USP, que pode ser associada a qualquer outra expressão além da renomada instituição de ensino brasileira.

Apesar do exposto, a questão solicita justamente a alternativa que possui a forma correta de expressar um endereço de e-mail, o que pode ser encontrado na letra A.

Fonte:

- Carvalho, João Antonio. Informática para concursos: teoria e questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 808 p.

**Questão: 27**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em sede recursal afirma-se que a referida questão falta resposta correta. Entretanto, o recurso expõe várias afirmativas corretas sobre atuação do profissional farmacêutico, porém a questão é clara no enunciando pois as afirmativas estão de acordo com a RDC 220/04 sendo assim, as afirmações devem ser avaliadas sob a ótica da resolução informada no enunciado.

**Questão: 28**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em sede recursal afirma-se que na referida questão existe erro no enunciando. Porém, a justificativa apresentada pelo recurso não explica claramente qual o erro existente. Ainda, a modificação encontrada, afirmada no recurso, não desqualifica a questão e nem prejudica no raciocínio para a resposta.

Fonte:

- CRF-SP deliberação 295/12 e deliberação CRF SP 12/2013

**Questão: 29**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em sede recursal afirma-se que a referida questão não possui resposta correta. Porém, a justificativa apresentada pelo recurso realmente está de acordo com a portaria 13/2005 CVS/SP, porém houve uma modificação do texto pela sua retificação, a qual o recurso não considerou e essa modificação acrescentou a afirmativa “Profissionais legalmente habilitado, ou seja, profissional de nível superior inscrito no respectivo Conselho de Classe, com suas competências atribuídas por lei”. Entretanto, essa afirmativa informa que os profissionais, os quais os conselhos de classe, atribuíram a atividade de responsabilidade por laboratórios de clínicos de toxicologia, os mesmos poderão exercer tal atividade. Sendo assim, enfermeiro por exemplo não pode assumir tal responsabilidade pois no seu conselho de classe não atribuiu essa função a esse profissional.

Fonte:

- Portaria 13/05 CVS SP e retificação.

**Questão: 31**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em sede recursal afirma-se que existem duas repostas para questão. Porém, a justificativa apresentada pelo recurso não tem embasamento legal, uma vez que o recurso informa que o título de especialista em farmácia hospitalar pode ser equivalente ao título de especialista em farmácia oncológica. Entretanto, a questão não é relacionada ao que os especialistas em farmácia hospitalar podem ou não atuar e sim em relação ao que a legislação traz a respeito dos requisitos legais da atuação do profissional farmacêutico.

Fonte:

- Resolução 640/17 CFF.

**Questão: 36**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em sede recursal afirma-se que a questão não possui uma resposta correta. Entretanto o referido recurso não apresentou argumentos técnicos e legais e nem referências bibliográficas para embasar a sua afirmativa. Porém, a questão referida no recurso não apresenta incapacidade de avaliação, pois a mesma é referenciada por literatura atualizada e na área pertinente da questão.

Fonte:

- Osorio-de-Castro. C. G. S. Assistência Farmacêutica, gestão e prática para profissionais de saúde. Editora Fiocruz, 2014.

**Questão: 38**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

Nas razões recursais informa-se erro de divulgação do gabarito, erro de enunciado, a falta de resposta correta e a existência de mais de uma resposta correta. Entretanto, existe um erro na questão o que promove anulação da mesma. Pois a afirmativa correta seria “Perderá o mandato o conselheiro federal que, sem prévia licença do Conselho, faltar a três reuniões PLENÁRIAS consecutivas, sendo sucedido pelo suplente”

Fonte:

- Artigo 3º da Lei nº 9120/95.

**Questão: 39**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em sede recursal afirma-se que há erro na divulgação do gabarito ante à ausência de conteúdo programático. Entretanto, a referida questão foi elaborada de acordo com a Portaria nº 344 de 1998 e suas atualizações, conforme previsto no conteúdo programático exigido no Edital.

Fonte:

- Edital do concurso e portaria 344/98 e atualização mediante a RDC nº 188/17.

**Questão: 40**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Afirma-se em sede recursal que a referida questão está fora do conteúdo programático, entretanto esta foi elaborada de acordo com a Portaria nº 344 de 1998 e suas atualizações conforme previsto no conteúdo programático exigido no Edital.

Fonte:

- Edital do concurso e Portaria nº 344/98 e atualização mediante a RDC nº 188/17

## Cargo: Jornalista

**Questão: 07**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

O enunciado da questão “Em “A lei que a criou deixa claro que a sua finalidade institucional [...]” (2º§), o termo grifado possui a mesma classificação sintática (deixa isso claro, deixa as questões claras – adjetivo: palavra variável); além de expressar, semanticamente, o mesmo tipo de circunstância (ocorre caracterização) do destacado em: ” apresenta incoerência já que o termo grifado não apresenta mesma classificação sintática do destacado nas respostas. Existem inúmeros sentidos para a palavra “claro”, que pode ser adjetivo, substantivo, advérbio, interjeição e formar locuções. No dicionário Houaiss há cerca de trinta significados. Adjetivo: Brilhante, luminoso: A luz clara da lua.

Que recebe a luz do dia: O apartamento que comprei é bastante claro.

Transparente, límpido: A água daquele rio é clara.

Sem nuvens, ensolarado: O dia está claro.

Amanhecer: O dia já estava claro às 5h da manhã.

Que se ouve bem, nítido: Este aparelho tem o som claro.

Relato, representação exata: Tinha uma imagem clara do acidente.

Fácil de aprender ou entender: Aquele professor fala de forma clara.

Evidente: Sua intenção era clara.

Comprovado, averiguado: Não ficou claro se foi ele quem praticou o delito.

Que não apresenta ambiguidade, explícito: A lei é clara.

Substantivo

Incapacidade geral ou momentânea de lembrar algo, branco: Me deu um claro na prova.

Advérbio

Com clareza, de maneira clara: Ele sempre falou claro (claramente).

Interjeição

Sem dúvida: Ele virá, claro!

Locuções

Sem haver dormido: Passei a noite em claro.

Não mencionar: O aniversário dele passou em claro.

Fonte:

- Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa, 2009.
- BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São. Paulo: Lucerna, 2001.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua. Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico. 48ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

**Questão: 17**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recurso é improcedente. O volume do balão é diretamente proporcional ao cubo de seu raio  $V \propto R^3$ . Então se o volume final  $V_f$  do balão é 8 vezes o seu volume inicial,  $V_f = 8 * V_i$ , o seu raio aumentou em duas vezes. Logo, o raio final que o balão possui é o dobro do seu raio inicial  $R_f = 2 * R_i$ . Por outro lado a densidade é inversamente proporcional à área do balão,  $d = \frac{n}{S}$ , que é diretamente proporcional ao quadrado do raio  $S \propto R^2$ . Se o raio dobra, a área da superfície quadriplica ( $S_f = 4 * S_i$ ) e a densidade passa a ser 1/4 da densidade inicial.

$$d_f = \frac{n}{S_f} = \frac{n}{4 * S_i} = \frac{1}{4} * \frac{n}{S_i} = \frac{1}{4} * d_i$$

Onde d é a densidade. Então o novo valor da densidade é um quarto da densidade inicial, resultado esse que é representado pela alternativa C da questão e é devidamente assinalada pelo gabarito.

**Questão: 26**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Argumenta-se com a falta de uma resposta correta porque, em lugar do “distanciamento *profissional*”, a redação deveria ser outra: “observar e reproduzir fatos com necessário distanciamento *pessoal*”. Pelo recurso, a alternativa proposta incluiria também “observar e reproduzir fatos sem a influência da carga emocional subjetiva do ser humano”.

O enunciado da questão, por sua vez, destacou que o jornalista, por não ser parte dos fatos e, sim, observador dos fatos e de ter responsabilidade perante o cidadão e a sociedade, deve ser exato e o mais objetivo possível, como propõem os Manuais de Redação, citados no texto da questão, de dois dos principais jornais de São Paulo, a Folha e o Estadão.

Esta é a função do jornalista: a de agir acima de tudo com distanciamento, exigência profissional inclusive decorrente do seu compromisso com o cidadão e a sociedade. Ou, como textualmente reconhece e propõe o autor do recurso, observar e registrar os fatos “sem a influência de carga emocional subjetiva”. Carga emocional e subjetividade que são próprias da pessoa humana, mas que não podem afetar profissionalmente o jornalista.

Reafirma-se aqui que existe resposta correta (referente ao distanciamento que a profissão e a sociedade exigem) e, assim, o recurso é improcedente.

**Questão: 27**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Argumenta-se faltar uma resposta correta porque o gabarito coloca “a expressão escolha sexual (sic) referindo-se, possivelmente, à orientação sexual”. O termo usado, “errôneo e danoso”, resultaria em uma resposta “carregada de preconceito”, logo “a alternativa não pode ser a correta”.



O enunciado da questão primeiro citou que a imprensa norte-americana, como posicionamento correto perante o cidadão e a sociedade, separa claramente o espaço da livre informação jornalística da reservada à opinião editorial. E, em seguida, destacou Manual de Redação da Folha de São Paulo referente ao tratamento a ser dado, no noticiário, às minorias “em respeito às suas diversidades”.

O verbete citado na questão textualmente afirma que “as minorias étnicas, raciais, religiosas, sexuais, políticas, ideológicas ou de qualquer outro tipo devem ser tratadas sem preconceitos”.

Após isto, a questão fez crítica ao que ocorre nas redes sociais, “onde tudo tem sido usado como motivo para criar uma polêmica e discriminatória posição”. E, a propósito, questionou: “como e por quais razões a mídia deve distinguir, com imparcialidade, os grupos minoritários presentes e atuantes em sua sociedade?”

No gabarito, aponta-se como, na resposta correta: “tanto pelas diferenças de raça e etnia, como pela cultura, religião, escolha sexual, preferência política e aparente poder econômico”.

Assim, no conteúdo da questão e na própria resposta combate-se o preconceito de qualquer natureza e inspiração.

Reafirma-se aqui, portanto, que existe resposta correta e adequada e, em decorrência do exposto, o recurso é improcedente.

#### **Questão: 28**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Argumenta-se com a ausência de conteúdo programático porque a questão aborda a origem do sofisma e isto “nada teria a ver com a profissão de jornalista, nem está presente nas grades curriculares do curso”.

No enunciado da questão, ressaltou-se: o que é comunicado e divulgado pela mídia é o que vale e existe porque passa a ser o que terá importância para o indivíduo e a sociedade. Fundamental, portanto, não esconder ou fugir da realidade dos fatos, sustentando-se naquela “meia-verdade” milenar dos sofistas e repetindo argumentos e raciocínios falsos.

O gabarito da questão indica como resposta a que se refere aos filósofos gregos da Antiguidade. De lá a origem e os questionamentos sobre o sofisma. Hoje, na comunicação social, há normas e deveres éticos definidos e consolidados para evitar que a simples opinião e a aparência (e não a essência dos fatos) prevaleçam na narrativa jornalística.

Estas normas de comportamento estão detalhadas no Código de Ética dos Jornalistas Profissionais Brasileiros. Em razão delas, seminários, estudos e debates são permanentemente realizados sobre sofisma, inclusive em função até do que ocorre, usual e cotidianamente, nas redes sociais.

Ética e Filosofia entraram e continuam como disciplinas acadêmicas regulares nas grades curriculares do ensino de Jornalismo.

O recurso é improcedente.

#### **Questão: 32**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Argumenta-se, para pedir a anulação da questão, com a ausência de conteúdo programático e “por haver margem para duas respostas”.

Crítica-se ainda o próprio texto da resposta apontada como correta.

A questão se refere ao posicionamento dos jornalistas, na Redação dos veículos de comunicação, em relação ao recebimento e a utilização de *press-releases* usualmente enviados por assessorias de imprensa, o que pode levar para a pauta jornalística e a apuração das notícias a prevalência de influências externas dominantes (comerciais, empresariais, pessoais) com prejuízo à informação jornalística de interesse público.

A resposta correta indica que o *release* encaminhado deve ser visto e checado pelos jornalistas, na Redação, antes do uso imediato e/ou como subsídio complementar à notícia e/ou à reportagem. Não quando o texto é elaborado por Assessoria de Imprensa e/ou por ela enviado.

Ou seja, um jornalista vê e lê tudo o que recebe de fora. Então, questiona profissionalmente qual o interesse público da informação encaminhada, além de filtrar ao mesmo tempo o que eventualmente poderá vir a ser editado e publicado. Isto é norma rígida profissional, para que o veículo não perca em credibilidade, como ocorre com frequência com múltiplas informações que livremente circulam na internet e são compartilhadas nas redes sociais.

Há conteúdo relevante na questão e resposta correta.

O recurso é improcedente.

### **Questão: 36**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Argumenta-se haver outra resposta correta, em função da pirâmide invertida como representação gráfica, do conceito de lide da matéria e de não haver início, meio e fim em matéria jornalística, principalmente no texto na internet.

A questão citou como fonte, textualmente, o Manual de Redação da Folha de São Paulo, ao inicialmente explicar: “destacada por estudiosos da mídia como a técnica de redação mais adotada em jornais do Ocidente, a pirâmide invertida é a maneira profissional das informações mais importantes serem dadas no início do texto e as demais, embora também interessantes, poderem seguir hierarquização decrescente e tornarem-se até dispensáveis, ficando assim para os parágrafos finais da matéria jornalística”.

Em função desta citação, questionou-se então qual a razão principal de se adotar o conceito de pirâmide invertida.

No gabarito da questão, a resposta correta é a de que o leitor pode interromper a leitura onde desejar. “O leitor, se precisar, poderá interromper a leitura, retomando-a ou não, sem ter perdido as informações essenciais”.

Não seria, como indicavam as demais alternativas de resposta, porque “o leitor, ouvinte, telespectador ou internauta fica satisfeito com pouco” ou porque “sabe que o que vem depois não interessa mais”. E muito menos porque o leitor é quem determina a necessidade de detalhes da notícia, como prefere o recurso apresentado.

Na verdade, é o jornalista quem “obrigatoriamente trabalha a informação da forma mais detalhada possível, inclusive porque uma notícia/reportagem não é apenas para um tipo de leitor, mas para todos que buscam informação”, conforme se enfatiza no gabarito da questão.

E mesmo na internet, onde é possível uma enorme sequência de textos, um por um dos textos tem narrativa com início, meio e fim. O interesse e a curiosidade do leitor, isto sim, podem ser infundáveis.

Como também indica um autor citado no recurso, a matéria jornalística deve ser elaborada seguindo parágrafos com ordem decrescente, conforme a importância das informações.

Daí a “pirâmide invertida”.

O texto jornalístico fica aparentemente de cabeça para baixo e no lide/abertura da matéria logo se indica o que existe de mais importante, ao mesmo tempo em que se deve permitir antevisto de todo o conteúdo da matéria.

Por isto, o leitor, se quiser, pode ficar apenas com a leitura do lide, que é o primeiro parágrafo da tal base invertida da pirâmide. E depois retomar ou não a leitura do texto, sem assim ter perdido as informações essenciais. Ou seguir mais um pouco e parar onde desejar. Lide e título (este, decorrente do lide) permitem que se navegue através de um número maior de notícias e reportagens, em qualquer mídia e veículo de comunicação.

Não há erro no enunciado da questão, nem outra resposta certa.

É improcedente o recurso.

**Questão: 38**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Argumenta-se pela anulação da questão por não estar claro o que o examinador pretendeu, não sendo possível chegar a uma resposta correta.

A questão teve como objetivo dar ênfase ao fato de que os chamados avanços tecnológicos, de enorme e direta influência hoje na mídia e nos veículos de comunicação, são de curta duração. Citou-se no texto da questão um cientista que, já em 1969, chamava a atenção para o fato de que os chamados saltos tecnológicos se repetem a curtos períodos “de menos de cinco anos”.

No gabarito da questão, ao indicar a resposta correta, destaca-se que, recentemente, observadores anotaram que, na internet, toda novidade em programas e aplicativos torna-se rapidamente obsoleta e descartável, não durando “nem três anos de uso”.

É evidente que isto obriga qualquer jornalista ou profissional da comunicação a ficar atento ao ciclo de mudanças e à duração de cada ciclo, bem como à própria duração dos novos equipamentos lançados pelos avanços e eventuais saltos tecnológicos.

Para entender a importância do tema, bastaria perceber a eficácia e duração dos celulares em mãos dos consumidores e, igualmente, em uso pelos próprios jornalistas profissionais.

A resposta correta é a apontada, a questão referente às novas tecnologias tem muita relevância e atualidade e, assim sendo, o recurso é improcedente.

**Questão: 40**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Argumenta-se pela anulação da questão por ausência do tema no conteúdo programático do edital e também porque a resposta apontada como correta diz que o ser humano tem visão superior a 180 graus e que, na verdade, “a visão periférica está em torno de 180 graus e o campo de visão é de quase 180 graus”.

A questão, na verdade, centrou em um foco de muito maior relevância e dimensão, porque a realidade hoje (a ser constatada e reproduzida inclusive por um jornalista) tanto pode ser material, vista a olho nu, como virtual, vista pelo uso de óculos e capacetes digitais, havendo ainda até uma terceira possibilidade, a de ver as coisas quando se amplia a visão material (a chamada realidade expandida) ou quando se amplia o campo de visão na realidade virtual.

Mesmo com o advento de modernos equipamentos usados para a visão virtual, afirmou o texto da questão que a visão a olho nu leva vantagem sobre esses avançados equipamentos tecnológicos.

Mais ainda, dentro daquela dimensão maior do foco, enfatizou-se na questão proposta: “o olhar de um jornalista tem como exigência básica funcionar como ‘o olho da sociedade’, um olho humano com muitos olhares específicos e aguda visão crítica e exigências sociais”.

A capacidade superior do olho humano, sobre a visão através do uso de um equipamento, tem outra vantagem: a de poder mover-se instantaneamente a cabeça, sem provocar tontura.

A questão tem relevante importância e a resposta está correta ao indicar a prevalência da visão a olho nu.

O recurso é improcedente.

**Questão: 03**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

No terceiro parágrafo, os autores comentam: “Não era para menos [Roma ter se tornado uma anarquia militar]. A economia romana era baseada no trabalho escravo e o suprimento de escravos dependia da conquista de novos territórios. O problema foi que o reino se tornou grande demais para ser administrado, as conquistas minguaram, os escravos escassearam e a vida boa acabou. A arrecadação de impostos diminuiu e a população pobre começou a reclamar. Para ajudar, ainda havia o cristianismo (que era contra a escravidão e a riqueza da elite) e uma peste que varreu a região.”. Nesse trecho, como pode ser observado, todos os problemas (das mais diferentes naturezas) que levaram Roma à derrocada se amparam na questão econômica gerada pela escassez de trabalho escravo.

As informações estão dispostas nessa ordem, por uma questão de hierarquização das informações. A informação mais relevante e das quais as outras decorrem é, por isso, e não à toa, apresentada primeiro. Garcia (2010, p. 223), por exemplo, denomina esta informação primordial de tópico frasal, que se constitui como a introdução do parágrafo, e cujas demais informações constituiriam o seu desenvolvimento (por explicação, exemplo, etc.). É exatamente o que temos no texto. O problema de natureza econômica é apresentado como tópico e depois são explicadas as razões do porquê a questão econômica era a central: pois dela decorreram questões administrativas, já que a busca por escravos tornou o império grande demais; tributária e social, porque, com a diminuição do trabalho escravo, os impostos foram aumentados; religiosa, uma vez que o cristianismo condenava a escravidão; e de saúde pública, em virtude da peste que assolou a região.

Assim, as razões recursais são jogadas improcedentes e o gabarito mantido como C.

Fonte:

- O próprio texto e
- GARCIA. O. M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

**Questão: 11**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Recurso improcedente.

Mantem-se o gabarito preliminar “B”, tendo em vista a presença da frase: “Os dados encontrados mostram um decréscimo da densidade ( $\text{kg/m}^3$ ) com o aumento da temperatura  $^{\circ}\text{C}$ ”. Que possibilita ao candidato a interpretação correta da questão, tendo em vista que a densidade decresce de 855 para 835 ( $\text{kg/m}^3$ ) e a temperatura aumenta de 61 para  $91^{\circ}\text{C}$ . Fazendo os cálculos corretamente chegamos a um valor aproximado (O adverbio foi usado, pois a resposta encontrada não é um número inteiro) como resposta de  $74,5^{\circ}\text{C}$ . Portanto, recurso improcedente

Fonte:

- BARROSO, Juliane M. Conexões com a matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- M. M. BESSA, et al., Densidade de biodiesel em função da temperatura: experimental x predição, COBEQ, 2014, Florianópolis/SC.
- SOUZA, Joamir R. Novo olhar matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.

**Questão: 13**

**Recurso procedente. Questão anulada**

Ocorreu um erro de grafia no enunciado da questão impossibilitando a sua resposta, onde consta “91.0000,00” deveria constar “91.000,00”. Sendo assim, o recurso é procedente e a questão foi anulada.

Fonte:

- BARROSO, Juliane M. Conexões com a matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- SOUZA, Joamir R. Novo olhar matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 1. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações.V.2, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 3, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.

**Questão: 19****Recurso procedente. Questão anulada.**

Após reanálise da presente questão, motivada pelos recursos interpostos, constatou-se que não há alternativa correta no gabarito preliminar. Sabendo que o gabarito aponta como resposta correta 45 minutos, no entanto, após 45 minutos de palestra, restavam ainda 122 pessoas presentes, e não 18 como aponta o enunciado. Sendo assim, o recurso é procedente e a questão foi anulada.

**Fonte:**

- BARROSO, Juliane M. Conexões com a matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- SOUZA, Joamir R. Novo olhar matemática. V.1, 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 1. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações.V.2, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.
- DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. V. 3, 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.

**Questão: 24****Recurso procedente. Questão anulada.**

Observe que os espaços destinados ao cálculo da média ponderada estão no intervalo de B7 a E7, isto é, um intervalo horizontal. O uso de \$ em fórmulas é feito para implementar o conceito de referência absoluta, isto é, basicamente a restrição da alteração da célula em uma fórmula copiada por meio da alça de preenchimento inteligente (referência relativa). Deste modo, em uma referência absoluta no sentido horizontal, deve ser garantido que em uma fórmula, dada célula não altere a coluna em que o valor necessário está. Por isso, a presença do \$ antes da letra que identifica a coluna é necessária, o que se faz acertadamente no item B e não no C.

No entanto, não há alternativa correta em função da incompatibilidade entre o conceito de média ponderada com a fórmula presente na alternativa apontada como correta em gabarito

**Fonte:**

- <http://brasilecola.uol.com.br/matematica/media-ponderada.htm>
- <https://support.office.com/pt-br/article/alternar-entre-refer%C3%Aancias-relativas-absolutas-e-mistas-dfec08cd-ae65-4f56-839e-5f0d8d0baca9>

**Questão: 29****Recurso procedente. Questão anulada.**

A afirmativa I deve ser considerada ERRADA, invalidando a resposta disponibilizada em gabarito.

**Questão: 30****Recurso procedente. Questão anulada.**

A presença do trecho "index.php" na URL que ilustra a página, indica a utilização de uma abordagem de integração de páginas, como AJAX.

**Fonte:**

- <http://www.linhadecodigo.com.br/artigo/3285/criando-urls-unicas-com-ajax.aspx>

**Questão: 33****Recurso procedente. Questão anulada.**

(F) Os Ministérios do Exército, dos Transportes, da Fazenda, da Ciência e Tecnologia têm um representante no Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).

(V) Os Ministérios da Educação e do Desporto, Meio Ambiente e da Amazônia Legal têm um representante no Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).

De acordo com os inc. IV e VI do Art. 10 do CTB.

(V) O Ministério da Justiça tem um representante no Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).

(F) A Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT) é um órgão consultor do CONTRAN e não possui representação no CONTRAN.

Fonte:

- Art. 10 do CTB.

## Cargo: Motorista (das 8h30 às 17h30)

**Questão: 10**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As razões recursais dispõem apenas que “está correta esta resposta o gabarito refere a alternativa D como incorreta”, não permitindo que a banca entenda qualquer pleito de anulação, alteração de gabarito ou qualquer outra coisa.

De toda forma, esclarece-se que, nas alternativas B a D, há o uso adequado do acento grave, indicador de crase na Língua Portuguesa, uma vez que temos, em B e C, o encontro da preposição “a” (resultante da regência dos verbos “referir” e “preferir”) com o artigo definido feminino “a” (determinantes, respectivamente, de “mãe” e (roupa) mais quente”, formando nos dois casos “às” e, em D, o encontro da preposição “a” (como parte da regência do verbo “agradecer”) e o pronome demonstrativo “aquele”, gerando “àqueles”. Em A, por sua vez, o sinal de crase se mostra inadequado, uma vez que temos apenas a presença da preposição “a”, relativa à expressão “dever ser feito a”. Não há, nesse caso, determinante, logo artigo definido “a” não está presente, fazendo com que o uso do acento grave esteja equivocado. Uma simples troca da palavra “caneta” por uma equivalente do gênero masculino mostra a não existência do artigo, já que não dizemos “A prova deve ser feita ao lápis”.

Fonte:

- CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 2008. (pp. 523-524).

**Questão: 12**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Existe entre as alternativas uma correta

44min 90seg  
\_ 45min 30seg  
44min 33seg  
00min 57seg

00min 57 seg

Fonte:

- <https://www.gazetaesportiva.com/institucional/confira-os-resultados-da-92a-corrída-de-sao-silvestre/>
- Autoria do próprio descritor

**Questão: 14**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A resposta está correta. A questão fala em terça parte. Portanto, depois de calculado o valor da expressão divide o valor por 3 por ter pedido a terça parte.

$$\begin{aligned}(3^2)^3 - 13^0 + 7 &= \\ = 3^6 - 1 + 7 &= \\ = 729 - 1 + 7 &= \\ = 735 &= \end{aligned}$$

Terça parte de 735 =  $735 : 3 = 245$

Fonte:

Matemática – Contexto e Aplicações 1 – Ensino Médio – 1º ano - 5ª edição - Dante, Luiz Roberto

**Questão: 24**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

“CTRL + Shift + Seta de navegação para baixo” é o comando que seleciona até o fim do parágrafo, isto é, se o parágrafo possuir apenas uma linha ele seleciona até o fim da linha, mas se tiver mais de uma, irá selecionar todas as linhas a partir do ponto inicial onde o cursor de inserção estiver até o fim do parágrafo.

**Questão: 32**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

C) Cada Câmara é constituída exclusivamente por especialistas representantes de órgãos e entidades executivos da União, dos Estados, ou do Distrito Federal e dos Municípios, em igual número, pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito.

No §1º do Art. 13 do CTB, é estabelecido que além de especialistas representantes de órgãos e entidades executivos da União, dos Estados, ou do Distrito Federal e dos Municípios, as Câmaras Temáticas são compostas também por representantes dos diversos segmentos da sociedade relacionados com o trânsito, todos indicados segundo regimento específico definido pelo CONTRAN e designados pelo ministro ou dirigente coordenador máximo do Sistema Nacional de Trânsito. Sendo assim devido ao uso da palavra “exclusivamente” a alternativa C é caracterizada como incorreta.

Fonte:

- Art. 13 do CTB.

**Questão: 35**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O Art. 29 do CTB não traz o texto da assertiva II como uma causa ou explicação da assertiva I, apenas como complementação acerca do trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação, portanto mantêm-se o gabarito oficial.

Fonte:

- Art. 29 do CTB.

**Questão: 37**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

*I – O fabricante do veículo, antes de comercializá-lo deve prestar informações sobre o chassi ao RENAVAM antes da comercialização.*

Afirmativa correta, de acordo com o inc. I do Art 125 do CTB.

*II – As informações sobre o monobloco e os agregados devem ser prestadas ao RENAVAM, quando do primeiro emplacamento.*

Afirmativa incorreta, de acordo com o inc. I do Art 125 do CTB

*III – O órgão alfandegário deve informar ao RENAVAM os dados do chassi do veículo importado, mesmo sendo importado por pessoa jurídica.*

Afirmativa incorreta, de acordo com o inc. III do Art 125 do CTB, pois as informações mencionadas deverão ser repassadas pelo importador em caso de importação por pessoa jurídica, não pelo órgão alfandegário.

*IV – Quando um veículo é registrado, o órgão executivo de trânsito responsável deve comunicar o registro ao RENAVAM.*

Afirmativa correta, de acordo com Parágrafo único do Art 125 do CTB.

Logo, mantêm-se o gabarito oficial.

Fonte:

- Art. 125 do CTB.

## Cargo: Procurador

### Questão: 07

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

O enunciado da questão “Em “A lei que a criou deixa claro que a sua finalidade institucional [...]” (2º§), o termo grifado possui a mesma classificação sintática (deixa isso claro, deixa as questões claras – adjetivo: palavra variável); além de expressar, semanticamente, o mesmo tipo de circunstância (ocorre caracterização) do destacado em: ” apresenta incoerência já que o termo grifado não apresenta mesma classificação sintática do destacado nas respostas. Existem inúmeros sentidos para a palavra “claro”, que pode ser adjetivo, substantivo, advérbio, interjeição e formar locuções. No dicionário Houaiss há cerca de trinta significados. Adjetivo: Brilhante, luminoso: A luz clara da lua.

Que recebe a luz do dia: O apartamento que comprei é bastante claro.

Transparente, límpido: A água daquele rio é clara.

Sem nuvens, ensolarado: O dia está claro.

Amanhecer: O dia já estava claro às 5h da manhã.

Que se ouve bem, nítido: Este aparelho tem o som claro.

Relato, representação exata: Tinha uma imagem clara do acidente.

Fácil de aprender ou entender: Aquele professor fala de forma clara.

Evidente: Sua intenção era clara.

Comprovado, averiguado: Não ficou claro se foi ele quem praticou o delito.

Que não apresenta ambiguidade, explícito: A lei é clara.

Substantivo

Incapacidade geral ou momentânea de lembrar algo, branco: Me deu um claro na prova.

Advérbio

Com clareza, de maneira clara: Ele sempre falou claro (claramente).

Interjeição

Sem dúvida: Ele virá, claro!

Locuções

Sem haver dormido: Passei a noite em claro.

Não mencionar: O aniversário dele passou em claro.

Fonte:

- Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa, 2009.
- BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São. Paulo: Lucerna, 2001.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua. Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico. 48ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.

### Questão: 14

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar**

I está incorreto, porque as duas formas verbais são formas do imperativo afirmativo dos seus respectivos verbos (cf. HOUAISS, 2009).

II está correto, pois as formas verbais são, respectivamente, particípio, gerúndio e o gerúndio – formas nominais – dos verbos listados (cf. HOUAISS, 2009).

III está incorreto, uma vez que a forma “acho” pertence ao presente do indicativo e “pus” do pretérito perfeito do indicativo dos verbos “achar” e “por”, respectivamente (cf. HOUAISS, 2009).

Assim, julga-se improcedente os recursos interpostos, mantendo-se a alternativa divulgada no gabarito.

Fonte:

- HOUAISS. **Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. (CD-ROM)

### Questão: 16

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A resposta aponta para a possibilidade de que haja a aplicação da reserva do possível, desde que comprovada a impossibilidade de efetivação de determinado direito social. Lecionam Vicente Paulo e Marcelo Alexandrino que os



direitos sociais, por caracteristicamente exigirem disponibilidade financeira estatal, sujeitam-se à citada cláusula da reserva do possível. Não significa dizer que não sejam cumpridos, mas sim, a aceitação de que sejam prestados na medida do possível. Complementam os e. doutrinadores que a não efetivação ou a efetivação parcial de direitos, apenas se justifica quando demonstrada a impossibilidade financeira e/ou econômica de sua concretização pelo Estado. No que concerne à questão dos direitos aplicáveis aos trabalhadores domésticos, há que se salientar que a Emenda Constitucional nº 72 assegurou a estes o direito à percepção do seguro desemprego, atendidas as condições estabelecidas em lei, logo, ao negar tal direito a alternativa está incorreta.

Fonte:

- Direito Constitucional descomplicado I Vicente Paulo, Marcelo Alexandrino. - 16. ed. rev., atual. e ampl. - Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2017.

**Questão: 19**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

Em sede recursal sustenta-se que a assertiva IV refere-se a servidor sem distinguir se este é estável ou não, de tal modo que a assertiva torna-se falsa. O argumento procede, posto que nem todos os servidores têm o direito à indenização. Apenas os estáveis fazem jus à indenização.

Isso posto, julga-se procedente o recurso, anulando a questão.

Fonte:

- Constituição Federal, art. 169, §4º e 5º.

**Questão: 22**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta-se em sede recursal que a questão não oferece resposta. Trata-se de questão de raciocínio jurídico. O candidato pode e deve conhecer todas as acepções possíveis para os termos jurídicos utilizados, sabendo, porém identificar o sentido do termo nos limites da questão. O ato administrativo é sempre a manifestação de vontade da Administração Pública, enquanto fato administrativo é o acontecimento que decorre da prática daquele ato. No campo do Direito Civil, o ato jurídico é a manifestação da vontade humana, enquanto que o fato jurídico é o acontecimento que independe da vontade humana. Por isso, o ato administrativo é espécie de ato jurídico, contudo, nem os atos administrativos nem os fatos administrativos podem ser considerados fatos jurídicos.

Fonte:

- Manuais de Direito Administrativo.

**Questão: 23**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em sede recursal afirma-se que a questão não oferece resposta, contudo, sendo o alcance do Poder de Polícia externo e o alcance do Poder Disciplinar interno, um ato administrativo jamais poderá derivar simultaneamente de ambos.

Fonte:

- Manuais de Direito Administrativo.

**Questão: 25**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão reproduz a letra expressa da Lei ao indagar sobre os casos em que, interposta a apelação, terá o juiz o prazo de 5 (cinco) dias para retratar-se. Estatui o artigo 485 do Novo Código de Processo Civil: "Art. 485. O juiz não resolverá o mérito quando: I - indeferir a petição inicial; II - o processo ficar parado durante mais de 1 (um) ano por negligência das partes; VI - verificar ausência de legitimidade ou de interesse processual; VII - acolher a alegação de existência de convenção de arbitragem ou quando o juízo arbitral reconhecer sua competência;" Complementarmente, dispõe o parágrafo sétimo do mesmo artigo: "§ 7º Interposta a apelação em qualquer dos casos de que tratam os incisos deste artigo, o juiz terá 5 (cinco) dias para retratar-se." Desta feita, a alternativa em discordância com os termos do citado artigo é incorreta.

Fonte:

- Novo Código de Processo Civil.

**Questão: 26**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em que pese o Novo CPC não destinar procedimentos distintos entre cautelares específicas nominadas e inominadas, o artigo 301 apresenta um pequeno rol, no qual constam as cautelares de sequestro e arresto, identificando a existência de distinção entre as figuras. O cerne da questão repousa sobre a distinção entre as cautelares. Enquanto o sequestro é medida cautelar para constrição de bens específicos e determinados, os quais sofrem o risco de perecerem durante o processo; o arresto, destina-se à constrição de bens em quantidade suficiente para assegurar uma quantia, não se exigindo bem determinado. Na lição de Gonçalves, “o sequestro não tem relação com uma dívida em dinheiro, mas com um litígio sobre determinado bem”. A alternativa correta, aponta, pois, para a cautelar de sequestro, apresentando sua respectiva aplicação para garantia dos bens em discussão.

Fonte:

- GONÇALVES, Marcus Rios. *Direito Processual Civil Esquematizado, 8ª edição., 8th edição.* Editora Saraiva, 2017.

**Questão: 31**

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Em sede recursal defende-se que a assertiva “B” é verdadeira, entendendo que os estrangeiros não podem ser inscritos nos Conselhos Regionais de Farmácia. Veja-se que o artigo 5º da Lei 3.820/60 proíbe que o estrangeiro seja membro no Conselho Federal. Inclusive, o CRF-SP tem página própria em seu sítio eletrônico para a inscrição dos estrangeiros.

Fonte:

- <http://portal.crfsp.org.br/index.php/atendimento-servicos/102-profissional-estrangeiro.html>.

**Questão: 40**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

Em sede recursal afirma-se que o enunciado referiu-se à resolução n. 596/2014 como sendo da ANVISA quando, de fato, é uma norma do Conselho Federal de Farmácia. Houve equívoco no enunciado que pode ter, realmente, causado dúvida de interpretação, visto que o enunciado pede a assertiva verdadeira “nos termos da norma”. Destarte a questão deve ser anulada.

Fonte:

- <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf>

## Cargo: Técnico de Informática

**Questão: 30**

**Recurso Procedente. Questão anulada.**

Analisadas as razões recursais, verifica-se a necessidade de anular a questão, visto que esta apresenta um erro em seu enunciado, por estar incompleto e apresentar mais de uma resposta correta.

Um esquema de cifração simétrica tem cinco componentes: Texto às claras, Algoritmo de cifração; Chave secreta; Texto cifrado; e, Algoritmo de decifração.

Fonte:

- SGTALLINGS, W.; BROWN, L. – Segurança de computadores: princípios e práticas – 2ª ed. – São Paulo: Elsevier, 2014. – Pág. 121 – Capítulo 2 – Seção 2.1

**III**  
**DAS CONCLUSÕES**

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

**20 de fevereiro de 2018**

**IDECAN**